

Relatório Anual de Gestão 2023

PEDRO ANDRE MORAES SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	PILAR
Região de Saúde	1ª Região de Saúde
Área	248,98 Km²
População	35.370 Hab
Densidade Populacional	143 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 27/03/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PILAR
Número CNES	6424813
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	12200150000128
Endereço	AVENIDA OTACILIO CAVALCANTE S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	32651306

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RENATO REZENDE ROCHA FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	PEDRO ANDRE MORAES SANTOS
E-mail secretário(a)	exame.contabilidade@hotmail.com
Telefone secretário(a)	82996769378

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 27/03/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/2002
CNPJ	11.405.124/0001-73
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Adriano Marcelo Omena

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 27/03/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª Região de Saúde

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA DE SANTO ANTÔNIO	137.977	16365	118,61
BARRA DE SÃO MIGUEL	76.612	7944	103,69
COQUEIRO SECO	40.262	5581	138,62
FLEXEIRAS	315.791	9618	30,46
MACEIÓ	510.655	957916	1.875,86

MARECHAL DEODORO	333.548	60370	180,99
MESSIAS	112.856	15405	136,50
PARIPUEIRA	92.712	13835	149,23
PILAR	248.975	35370	142,06
RIO LARGO	309.425	93927	303,55
SANTA LUZIA DO NORTE	28.541	6919	242,42
SATUBA	42.559	24278	570,46

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Praça Floriano Peixoto		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Maria Lucinez Cavalcante de Almeida		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0	
	Governo	1	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

As informações captadas automaticamente pelo Sistema DIGISUS e apresentadas sob o item 1 - Identificação, precisam de atualização. 1.4 - Fundo Municipal de Saúde: O Gestor do Fundo é Pedro André Moraes Santos. No item 1.7 - Conselho Municipal de Saúde: A Lei de Criação é Nº 136 de 27de dezembro de 1993. O Presidente é Antônio de Pádua. Os segmentos estão assim representados: 6 usuários, 3 trabalhadores, 1 Governo e 2 Prestadores.

Ao observar o quadro da composição dos municípios da 1ª Região de Saúde constata-se que o município de Pilar em 2022 ocupava a 5ª posição quanto a área (km²), a 4ª posição quanto ao total da população e a 7ª posição quanto a densidade demográfica. É importante registrar que o município tem grande extensão territorial coberta por cultura da cana de açúcar levando a menos de 1% da população com residência permanente na zona rural.

Pilar pertence a Região Metropolitana de Maceió e se limita com os municípios de Atalaia, Rio Largo, Satuba, Santa Luzia do Norte, Marechal Deodoro, São Miguel dos Campos e Boca da Mata.

A 1ª Região de Saúde se constitui de 12 municípios, entre os quais está Maceió, a capital do Estado, com 76,79% da população da região, e Pilar com 2,84%.

A sede do município de Pilar é cortada pela BR 101 e BR 316.

Quanto as informações apresentadas sob o item 1.8 - Casa Legislativa, registra-se que a apresentação dos relatórios do 1º e 2º quadrimestres aconteceu para o Conselho Municipal de Saúde em10/10/2023.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1460	1394	2854
5 a 9 anos	1465	1418	2883
10 a 14 anos	1521	1505	3026
15 a 19 anos	1629	1589	3218
20 a 29 anos	2789	3145	5934
30 a 39 anos	2392	2988	5380
40 a 49 anos	2197	2490	4687
50 a 59 anos	1561	1792	3353
60 a 69 anos	1104	1184	2288
70 a 79 anos	500	685	1185
80 anos e mais	178	324	502
Total	16796	18514	35310

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 24/03/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
PILAR	537	601	564	581

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 24/03/2024.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	414	348	426	389	356
II. Neoplasias (tumores)	156	153	200	177	207
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	21	19	8	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	182	142	140	120	92
V. Transtornos mentais e comportamentais	28	29	17	25	32
VI. Doenças do sistema nervoso	30	29	58	24	28
VII. Doenças do olho e anexos	92	6	3	6	124
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	13	83	39	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	387	201	309	263	311
X. Doenças do aparelho respiratório	280	193	223	323	364
XI. Doenças do aparelho digestivo	313	245	325	314	443
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	87	55	48	47	55
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	25	29	47	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	297	202	249	254	332
XV. Gravidez parto e puerpério	613	635	625	618	594
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	71	73	69	73	89
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	7	20	33	22
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	97	61	65	74	54
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	122	180	178	178	187

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	5	11	9	105
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3220	2621	3086	3018	3436

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/03/2024.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	51	45	22
II. Neoplasias (tumores)	31	27	28	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	33	45	55
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	2	4	4
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	1	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	68	70	64	81
X. Doenças do aparelho respiratório	24	30	19	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	19	11	18	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	3	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	6	8	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	4	3	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	5	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	3	5	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	28	39	20	30
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	228	284	271	303

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 24/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 - População estimada por sexo e faixa etária

No item 3.1 o sistema DIGISUS captou automaticamente do TABNET/DATASUS, para o RAG-2023, a estimativa da população do ano 2021 por faixas de idade e sexo.

Dada a importância de atualização das informações, este relatório apresenta abaixo na Tabela Nº --, a população do ano 2022, que corresponde a população censitária.

Vale ressaltar que o IBGE publicou a população do CENSO 2022 por faixas de idade quinquenais até 100 anos e mais.

Para assegurar comparabilidade com censos e estimativas de anos anteriores, tanto no município como em maiores unidades de agregação, aqui está apresentado o total da população de 80 e mais anos.

As pirâmides etárias, Figuras 01 e 02, permitem a visualização do processo de envelhecimento da população com estreitamento das barras da base das pirâmides e alargamento das faixas superiores.

Tabela: Nº

Nº e % da População Residente segundo Faixa Etária e Sexo.
(% nas colunas)
Pilar - AL, 2022.

	Sexo	Masculino	Feminino	TOTAL		
Faixa Etária	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos	1.333	7,89	1.383	7,49	2.716	7,68
5 a 9 anos	1.533	9,07	1.461	7,91	2.994	8,46
10 a 14 anos	1.575	9,32	1.442	7,81	3.017	8,53
15 a 19 anos	1.575	9,32	1.400	7,58	2.975	8,41
20 a 24 anos	1.370	8,11	1.507	8,16	2.877	8,13
25 a 29 anos	1.188	7,03	1.372	7,43	2.560	7,24

30 a 34 anos	1.123	6,65	1.383	7,49	2.506	7,09
35 a 39 anos	1.250	7,40	1.536	8,31	2.786	7,88
40 a 44 anos	1.228	7,27	1.448	7,84	2.676	7,57
45 a 49 anos	1.072	6,35	1.209	6,54	2.281	6,45
50 a 54 anos	909	5,38	1.055	5,71	1.964	5,55
55 a 59 anos	750	4,44	919	4,97	1.669	4,72
60 a 64 anos	703	4,16	769	4,16	1.472	4,16
65 a 69 anos	491	2,91	598	3,24	1.089	3,08
70 a 74 anos	351	2,08	430	2,33	781	2,21
75 a 79 anos	227	1,34	272	1,47	499	1,41
80 anos ou mais	217	1,28	291	1,58	508	1,44
Total	16.895	100,00	18.475	100,00	35.370	100,00

Fonte: IBGE/Censo 2022

Tabulação em 03/2024

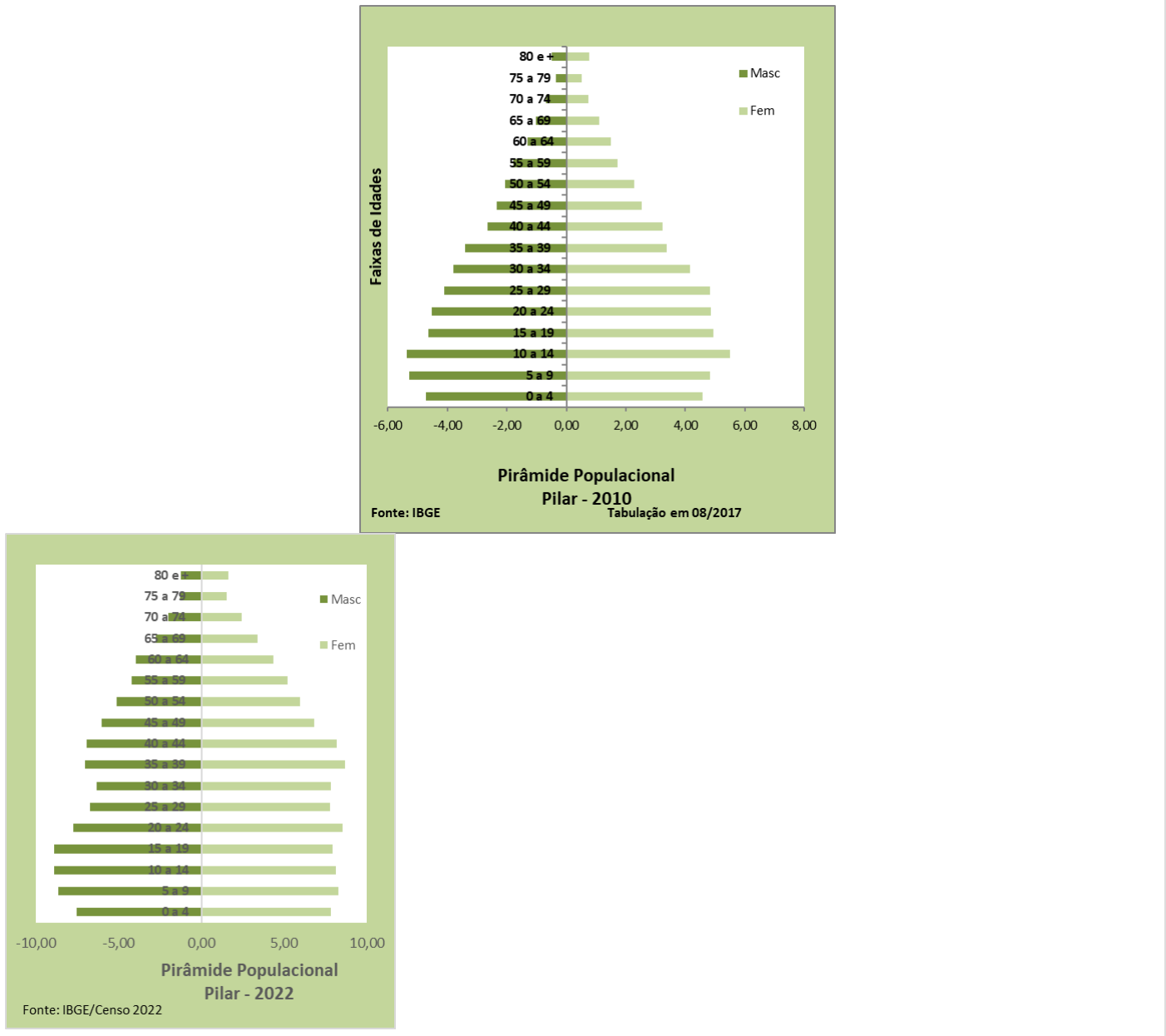
Nota:

1- % na coluna

2- Detalhamento da pop 80 e + anos

80 a 84	142	-	156	-	298	-
85 a 89	47	-	81	-	128	-
90 a 94	23	-	36	-	59	-
95 a 99	3	-	11	-	14	-
100 e +	2	-	7	-	9	-
Total	217	-	291	-	508	-

Em nota no rodapé da tabela se apresenta as faixas de idade de pessoas com 80 até 100 e mais anos de idade.



Quadro: Nº xx			
Alguns Indicadores Demográficos da População Residente. Pilar-AI, 2010 e 2022.			
Indicadores	2010	2022	Diferença %
% da População Masculina	48,5	47,8	- 1,4
% da População Feminina	51,5	52,2	+ 1,4

% da População até 14 anos	30,3	24,7	- 18,5
% da População de 60 e mais anos	8,5	12,3	+ 44,7
% da População de 65 e mais anos	5,7	8,1	+ 42,1
% da População de 90 e mais anos	...	0,2	...
Índice de Envelhecimento consider. pop 60 e mais anos	28,2	49,8	+ 76,6
Índice de Envelhecimento consider. pop 65 e mais anos	18,9	33,0	+ 74,6
Idade Mediana	24	31	+ 29,2
Razão de Sexo na população geral	94,3	91,4	- 3,1
Razão de Sexo na população até 19 anos	100,8	105,8	+ 5,0
Razão de Sexo na população até 29 anos	96,9	100,1	+ 3,3
Razão de Sexo na população 60 e mais anos	83,7	84,3	+ 0,7
Razão de Sexo na população de 80 e mais anos	64,7	74,6	+ 15,3
Razão de Sexo na população de 90 e mais anos	...	51,9	...
Razão de Sexo na população de 100 e mais anos	...	28,6	...
Taxa de Fecundidade p/1.000 mulheres 10-49 anos	53,8	51,43	- 4,5
Taxa de Fecundidade p/1.000 mulheres 15-49 anos	64,5	58,95	- 8,7

O Estatuto do Idoso define como idoso a pessoa de 60 anos ou mais. Assim, neste documento está apresentado o Índice de Envelhecimento com a população de 60 anos ou mais e também com a população de 65 anos ou mais, para manter comparabilidade internacional e com outras análises que utilizam essa faixa etária.

O CENSO 2010 registrou a parcela da população de 0 a 14 anos representando 30,3% da população geral, enquanto se observa este grupo representar 24,7% no CENSO 2022, expressando uma redução de 18,5%. A parcela da população de 60 e mais anos representou 8,5% em 2010 e passa para 12,3% em 2022, expressando um aumento de 44,7%.

O índice de envelhecimento considerando-se a população com 60 anos ou mais foi de 49,8 em 2022, representando 50 pessoas idosas para cada 100 crianças. Considerando-se a população com 65 anos ou mais, o índice de envelhecimento foi de 33,0 em 2022, representando 33 pessoas com 65 ou mais anos para cada 100 crianças.

Comparando o índice de envelhecimento, considerando a população com 65 e mais anos, nos anos 2022 de 33,0 e 2010 de 18,9 observa-se um crescimento de 74,6%.

A idade mediana passou de 24 anos em 2010 para 31 anos em 2022. Representa um aumento de 29,2% e um acréscimo de 7 anos de vida. Este comportamento é compatível com o envelhecimento da população já demonstrado pela redução proporcional da população de até 14 anos e aumento da proporção da população de 60 e mais anos de vida.

A razão de sexo por grupos de idade na população do ano 2022 demonstra um maior contingente populacional feminino no grupo de 0 a 4 anos, com 96,4 homens para cada 100 mulheres. Nos grupos etários de 5 a 19 anos há um maior contingente masculino , com 1,1 homens para cada 100 mulheres.

No grupo de 20 a 59 anos a razão de sexos é de 85,2 e no grupo de 60 e mais anos é de 84,3 e no conjunto da população registra-se 91,4 homens para 100 mulheres.

3.2 - Nascidos Vivos

O sistema DIGISUS captou o número dos nascimentos de residentes em Pilar no período de 2019 a 2022. O quadro Nº xx abaixo apresenta o número de nascimentos para o período de 2019 a 2023 acompanhado de alguns indicadores que permitem conhecer o perfil epidemiológico dos nascidos vivos.

Quadro: Nº Nº de Nascimentos, taxa de Natalidade p/1.000 hab e Taxa de Fecundidade p/1.000 mulheres de 15 a 49 anos e por mulheres de 10 a 49 anos. Pilar é AL, 2019 a 2023.					
ANO	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Nascidos Vivos	537	601	564	581	554
Taxa de Natalidade p/1.000 hab	15,29	17,07	15,97	16,43	15,66
Tx de Fecundidade p/1.000 mulheres 15-49 a	52,88	59,06	55,23	58,95	56,22
Tx de Fecundidade p/1.000 mulheres 10-49 a	45,82	51,30	48,14	51,43	49,04
População Total	35.111	35.212	35.310	35.370	35.370
População Fem.10 a 49 anos	11.720	11.715	11.717	11.297	11.297
População Fem.15 a 49 anos	10.155	10.176	10.212	9.855	9.855
Fonte: Nascimentos é SINASC/MS População é IBGE tabulado em 07/03/2024					
Nota: Para 2023 está sendo usada a população CENSO 2022 por falta de estimativa liberada pelo IBGE.					

A taxa de natalidade neste período variou com valores inferiores a 20,00 por 1.000 habtantes, não assegurando a reprodução da população. Este comportamento é visualmente observado nas pirâmides poulacionais apresentadas para os anos 2010 e 2022. A barra correspondente a faixa etária de 0 a 4 anos não repõe a população da faixa seguinte.

3.3 - Causas das Internações

A tabela sob o item 3.3 apresenta as internações de residentes em Pilar no período de 2019 a 2023. É observado a redução do número de internações no ano 2020 em decorrência da pandemia de COVID19. Houve suspensão das internações de caráter eletivo. Neste período se registrou 91,71; 74,43; 87,40; 85,33; 97,14; internações para cada 1.000 habitantes.

Dentre as 3.436 internações realizadas em 2.023, 57,42% (1.973) ocorreram no Hospital Nossa Senhora de Lourdes em Pilar.

Ao se observar a morbidade hospitalar no ano 2023 constata-se uma redução expressiva nas internações por Doenças Endócrinas e Metabólicas. Em consulta a base de dados do SIHSUS constata-se que a redução se deu, em especial, por diabetes e desnutrição.

A adesão ao mutirão de cirurgias eletivas promoveu o aumento das internações por Doenças do Olhos em consequência das cirurgias de catarata, aumento das internações por Doenças do Aparelho Circulatório em decorrência das cirurgias de varizes, aumento das internações por Doenças do Aparelho Digestivo em decorrência das cirurgias de hérnias e colecistectomia.

O aumento das internações registradas no capítulo 21: Contatos com Serviços de Saúde se deu por 92 internações para procedimentos de apoio a anticoncepção.

3.4 - Mortalidade por grupos de causas

O DIGISUS captou as causas de morte por capítulos da CID10 e ano do período de 2019 a 2022. Abaixo estão apresentadas as informações das ocorrências em 2023 por capítulos da CID10 e segundo faixas de idades.

Quando analisado os óbitos em 2023 destaca-se que as doenças do aparelho circulatório apresentaram o maior número de ocorrências com 96 óbitos, representando 35,29% do total. A mortalidade por causas externas ocuparam a quinta posição em 2021 e a quarta posição em 2022, quanto ao número de óbitos. Em 2023 ocuparam a segunda posição com 40 ocorrências. Estão ainda com maiores ocorrências as doenças endócrinas e metabólicas com 25 ocorrências, seguidas das doenças do aparelho respiratório com 24 ocorrências e das neoplasias com 23.

Quando analisada a série de 2019 a 2023 destaca-se a redução das ocorrências por D. Infeciosas e Parasitárias (redução dos óbitos por COVID19), por Neoplasias e por D. Endócrinas e Metabólicas (redução dos óbitos por diabetes). Observa-se também o crescimento dos óbitos por D. do Aparelho Circulatório.

Iº e % de Óbitos de Residentes por Cap-CID10 e Faixas de Idades. Pilar-AL, 2023.											
Causas - CAP-CID10	<1a	1 - 4	5- 14	15- 19	20- 29	30- 69	70- 79	80 e+	Total	%	
A d. infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0	4	3	3	11	4,04	
Neoplasias (tumores)	0	0	1	0	1	10	4	7	23	8,46	
D. sang. órg. hemat. transt. unitár.	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,37	
D. endóc. nutricion. e metabólicas	0	0	0	0	0	8	11	6	25	9,19	
T mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	4	1	1	7	2,57	
I . Doenças do sistema circulatorio	0	0	0	0	0	0	3	2	5	1,84	
Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	0	59	17	19	96	35,29	
. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	5	10	9	24	8,82	
I . Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	11	3	2	16	5,88	
. D. da pele e do tecido cutâneo	0	0	0	0	0	2	1	0	3	1,10	
/ . D. do aparelho urinário	0	0	0	1	0	5	1	2	9	3,31	
. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0,37	
I. Afec. orig. no período perinatal	6	0	0	0	0	0	0	0	6	2,21	
II.Malf. cong. def. e anomalias	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0,37	
III.Sint. sinais ach. an. ex. clin. labor	0	0	0	0	0	2	1	1	4	1,47	
. Causas externas	1	0	1	4	12	16	3	3	40	14,71	
TOTAL	8	1	2	7	14	126	58	56	272	100,00	
Fonte: SIM/MS	TMG por 1.000 hab. 7,69								Tabulação em 26/03/2024		

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	335.712
Atendimento Individual	98.067
Procedimento	262.485
Atendimento Odontológico	16.240

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2175	18854,02	-	-
03 Procedimentos clínicos	2	10,97	819	474223,31
04 Procedimentos cirúrgicos	461	10676,76	1	672,11
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2638	29541,75	820	474895,42

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/03/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6054	4743,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/03/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	89551	81,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	244492	1693083,83	-	-
03 Procedimentos clínicos	343210	1266653,60	823	476339,53
04 Procedimentos cirúrgicos	1232	24354,19	1619	1570498,32
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	486	72900,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	678971	3057072,62	2442	2046837,85

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1129	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1288	-
Total	2417	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 07/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 - Produção de Atenção Básica

- Avaliação dos Indicadores do Previne Brasil por Quadrimestre e Unidade Básica de Saúde

Avaliação do Desempenho da Atenção Primária à Saúde segundo Indicadores do Programa Previne Brasil. Pilar_ AI, 1º Qd-2023.								
UBS/ESF	IND.01	IND.02	IND.03	IND.04	IND.05	IND.06	IND.07	ISF
2008564 01	64	100	100	35	100	36	48	9,28
4020502 02	71	86	100	27	73	47	51	9,09
2007649 03	52	90	95	46	87	44	47	9,53
2007657 04	57	86	79	35	92	41	48	9,41
2011204 05	65	85	95	45	100	54	49	9,98
2011212 06	50	95	100	48	90	49	56	9,85
2007665 07	78	100	100	47	91	37	48	9,36
2007681 08	100	80	100	42	81	34	47	9,01
2007630 09	63	63	89	36	95	50	53	9,90
2011174 10	100	100	100	38	86	51	48	9,72
2007673 11	71	100	100	39	95	50	43	9,84
2011182 12	71	96	96	39	95	52	42	9,82
2011190 13	65	98	93	49	100	54	63	10,00
TOTAL	64%	91%	95%	41%	92%	45%	49%	9,72
Fonte: SISAB/MS								
Nota: INDICADOR								META
% de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação								45
% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV								60
% de gestantes com atendimento odontológico realizado								60
Cobertura de exame citopatológico (mulheres com idade entre 25 a 64 anos a cada 3 anos)								40
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente								95
Percentual de pessoas com Pressão Arterial aferida em cada semestre								50
Percentual de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.								50

Avaliação do Desempenho da Atenção Primária à Saúde segundo Indicadores do Programa Previne Brasil. Pilar_ AI, 2º Qd-2023.								
UBS/ESF	IND.01	IND.02	IND.03	IND.04	IND.05	IND.06	IND.07	ISF
2008564 01	40	90	100	37	100	51	53	9,81
4020502 02	50	90	80	30	94	52	49	9,71
2007649 03	67	96	92	51	100	54	55	10,00
2007657 04	65	100	94	38	83	50	53	9,70
2011204 05	68	95	79	46	100	58	58	10,00
2011212 06	68	95	100	49	94	65	63	9,98
2007665 07	73	100	100	47	100	55	61	10,00
2007681 08	67	89	100	47	85	49	42	9,59
2007630 09	53	95	89	39	94	51	59	9,95
2011174 10	80	100	80	39	100	51	54	9,98
2007673 11	67	93	87	44	100	52	47	9,94
2011182 12	72	100	92	45	85	56	40	9,59
2011190 13	77	86	95	52	100	58	64	10,00
TOTAL	66%	95%	92%	44%	96%	54%	54%	10,00
Fonte: SISAB/MS								
Nota: INDICADOR								META
% de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação								45
% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV								60
% de gestantes com atendimento odontológico realizado								60
Cobertura de exame citopatológico (mulheres com idade entre 25 a 64 anos a cada 3 anos)								40
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente								95
Percentual de pessoas com Pressão Arterial aferida em cada semestre								50
Percentual de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.								50

Avaliação do Desempenho da Atenção Primária à Saúde segundo Indicadores do Programa Previne Brasil. Pilar AI, 3º Qd-2023.								
UBS/ESF	IND.01	IND.02	IND.03	IND.04	IND.05	IND.06	IND.07	ISF
2008564 01	69	92	92	40	100	51	51	10,00
4020502 02	67	100	100	34	86	52	54	9,66
2007649 03	89	100	100	54	100	56	56	10,00
2007657 04	80	100	93	40	94	49	46	9,86
2011204 05	92	100	100	47	100	59	54	10,00
2011212 06	94	100	100	51	93	68	65	9,96
2007665 07	82	94	94	46	100	59	64	10,00
2007681 08	86	100	100	51	100	57	61	10,00
2007630 09	80	90	100	43	89	47	54	9,75
2011174 10	100	100	100	43	100	52	54	10,00
2007673 11	70	100	100	47	91	52	49	9,90
2011182 12	81	100	100	49	100	56	44	9,88
2011190 13	65	100	100	50	94	52	58	9,98
TOTAL	67%	82%	83%	46%	96%	55%	55%	10,00
Fonte: SISAB/MS								
Tabulação em 28/05/2023								
Nota: INDICADOR								META
% de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação								45
% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV								60
% de gestantes com atendimento odontológico realizado								60
Cobertura de exame citopatológico (mulheres com idade entre 25 a 64 anos a cada 3 anos)								40
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente								95
Percentual de pessoas com Pressão Arterial aferida em cada semestre								50
Percentual de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.								50

4.4 - Produção de Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar por Grupo de Procedimento

Nº de Internações por Subgrupo de Procedimentos, Caráter do Atendimento, Financiamento, Residência e Quadrimestre de Apresentação; realizadas no Hospital N. S. de Lourdes. Pilar - 2023.				
Subgrupo proced.	1º Quad	2º Quad	3º Quad	TOTAL
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	90	315	317	722
0305 Tratamento em nefrologia	0	4	3	7
0310 Parto e nascimento	43	22	29	94
0401 Peq. Cirurgias, cirurgias pele, tec subcutâneo e mucosa	12	10	18	40
0404 Cirurgia vias aéreas superiores, face, cabeça e pescoço	13	1	1	15
405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	118	118
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	50	74	43	167
0407 Cirurgia apar digestivo, órgãos anexos, parede abdom	104	188	119	411
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	1	2	3
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	120	121	148	389
0410 Cirurgia de mama	47	45	40	132
0411 Cirurgia obstétrica	1	2	5	8
0413 Cirurgia reparadora	3	1	0	
0413 Outras Cirurgias	100	106	126	332
Total	583	890	969	2.442
Caráter do Atendimento				
Eletivo: 66,42%	451	551	620	1.622
Urgência: 33,58%	132	339	349	820
Total	583	890	969	2.442
Financiamento				
FAEC: 25,84%	0	255	376	631
MAC: 74,16%	583	635	593	1.811
Total	583	890	969	2.442
Residência				
Pilar: 80,79%	428	757	788	1.973
Outros 45 municípios: 19,21%	155	133	181	469
Total	583	890	969	2.442
Fonte: MS - SIH/SUS				
Dados sujeitos a tabulação em atualização.				
06/03/2024				

4.6 - Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Resumo do Trabalho de Campo para Controle do AEDES AEGYPTI. Pilar - 2023							
Ciclo	Imóveis Existentes	Imóveis Visitados	Cobertura	Índice de Pendência	Depósitos Tratados	Depósitos Eliminados	IIP
I	19.210	16.456	85,66%	14.3	413	1.028	1.07
II	19.210	16.358	85.15%	15.7	295	886	1.35
III	19.258	16.229	84.27%	15.7	502	1.118	0.80
IV	19.341	16.267	84.10%	15.8	663	1.128	0.97
V	19.341	10.893	56.32%	20.8	283	577	0.51
VI	-	-	-	-	-	-	-
Fonte: SI-PNCD/MS							

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	21	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
Total	21	0	0	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- Devido algumas inconsistências do sistema, as informações finais do Relatório Anual de Gestão, será entregue de forma física ao Conselho de Saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14	19	39	78	90
	Intermediados por outra entidade (08)	8	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	2	0	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	57	12	43	54	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	3	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	52	13	15	40	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/07/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	223	230	239	243
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	4	4

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	9	8	8	8
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	124	145	201	310
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	124	129	159	160

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/07/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Devido algumas inconsistências do sistema, as informações finais do Relatório Anual de Gestão, será entregue de forma física ao Conselho de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária - AP à Saúde como Ordenadora da Atenção à Saúde, com base nas necessidades das pessoas, interligando as diversas Redes de Atenção e incorporando Ações de Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Conhecer o perfil demográfico e epidemiológico, estabelecer prioridades e orientar os processos de trabalho de acordo com parâmetros assistenciais e compromissos do Sistema Local de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a apresentação de informações epidemiológicas e operacionais por território da AP no Relatório Anual de Gestão - RAG.	RAG com informações epidemiológicas e operacionais desagregadas por território da AP.	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Apresentar informações sobre população, nascimentos, vacinação, procedimentos e óbitos por território das UBS's no RAG – 2022.

2. Elaborar a Programação Assistencial Anual Municipal por território da Atenção Primária superando a dicotomia entre procedimentos Assistenciais e de Vigilância à Saúde.	Programação Assistencial Anual por território da AP elaborada.	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00
--	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - : Traçar planos de trabalhos e ações de promoção a saúde respeitando o perfil de cada território da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 2 - Promover encontros entre Atenção Primária à Saúde e vigilância em saúde para discutir diagnóstico situacional por área de APS.

3. Implantar sistema de integração de dados clínicos das pessoas durante toda a trajetória de cuidado em 100% da Rede Municipal de Atenção à Saúde.	% de pontos de atenção à saúde da Rede Municipal de Atenção à Saúde integrados ao sistema de integração de dados clínicos das pessoas durante toda a trajetória do cuidado.	Percentual		0,00	100,00	Não programada	Percentual		
4. Estruturar e implantar protocolo de Vigilância dos Agravos registrados nos atendimentos da Atenção Primária à Saúde para detecção oportuna de eventos de saúde pública de interesse epidemiológico.	Protocolo de Vigilância dos Agravos registrados nos atendimentos da AP implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Monitorar bimestralmente os registros do PEC/SIGSS, realizando cruzamento das informações junto aos sistemas de informação da Vigilância epidemiológica

Ação Nº 2 - Encaminhar para a APS as demandas bimestrais para realização das possíveis notificações.

OBJETIVO Nº 1 .2 - Qualificar a Atenção Primária à Saúde para potencializar o acesso dos usuários e a capacidade de resposta as condições agudas e crônicas com práticas ancoradas na Política Nacional de Humanização do SUS - HUMANIZASUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100,00% de cobertura populacional com atenção primária à saúde	Cobertura populacional com atenção primária à saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Fomentar o fortalecimento do cuidado às pessoas com doenças crônicas.

Ação Nº 2 - Traçar ações de promoção e prevenção das doenças crônicas e suas complicações.

2. Manter o índice de resolubilidade do Cuidado na Atenção Primária à Saúde $\geq 80,00\%$.	% de resolubilidade do Cuidado na Atenção Primária à Saúde.	Índice	2020	92,37	80,00	80,00	Índice	84,13	105,16
--	---	--------	------	-------	-------	-------	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar periodicamente o percentual de encaminhamentos para o serviço especializado.

3. Manter 100,00% das unidades básicas com apoio matricial de grupo de especialidades selecionadas com base nas necessidades das pessoas.	% de unidades básicas com apoio matricial de grupo de especialidades selecionadas com base nas necessidades das pessoas.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Analisar relatório mensal das Condições Avaliadas CID10/CIAP2 emitidos pelo e-SUS/AB por cada UBS's

Ação Nº 2 - Elaborar cronograma mensal para atividades individuais e coletivas necessárias às UBS's

4. Ajustar a agenda das UBS's para acesso dos usuários aos profissionais de nível superior por demanda espontânea nos turnos matutino e vespertino, em 100,00% das unidades. (média de 40,00% do total dos atendimentos individuais deve ser por demanda espontânea somando todas as ESF's do Município). (proposta= colocar na PAS)	% de UBS's com atendimento por profissionais de saúde de nível superior, por demanda espontânea, nos turnos matutino e vespertino.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Adequação das agendas dos profissionais de nível superior para atendimento da demanda espontânea.

5. Manter a avaliação quadrimestral do desempenho da Atenção Primária à Saúde em 100,00% das equipes.	% de equipes com avaliação quadrimestral realizada. * obs: Linha de base foi considerada do Ministério da Saúde	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar todas as equipes com vistas aos indicadores pactuados.

6. Conectar 100,00% das UBS's à Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDs.	% de equipes conectadas à Rede Nacional de Dados em Saúde.	Percentual	2020	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
---	--	------------	------	--------	--------	----------------	------------	--	--

OBJETIVO Nº 1.3 - Qualificar e ampliar as ações de saúde, aproximar os serviços das pessoas, aumentando a capacidade resolutiva do Sistema Local de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Transferir UBS's que necessitam serem realocadas para atender a população de forma abrangente	Nº de ubs's realocadas	Percentual	2021	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
2. Implantar 4 novos serviços especializados.	Nº de novos serviços especializados implantados.	Número	2021	0	4	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Concluir a obra do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial.

Ação Nº 2 - Concluir a obra do CER - Centro Especializado de Reabilitação

3. Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente para >5,43 procedimentos por habitantes/ano.	Razão procedimentos por hab/ano.	Razão		5,43	5,43	5,43	Razão	19,20	353,59
--	----------------------------------	-------	--	------	------	------	-------	-------	--------

Ação Nº 1 - Implantar serviços na Casa da Mulher Pilarense

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção as Condições de Saúde e Grupos Prioritários

OBJETIVO Nº 2.1 - Melhorar a saúde materno-infantil, com priorização do pré-natal, enfrentamento à sífilis congênita e anomalias congênitas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Implantar a Vigilância Epidemiológica das Anomalias Congênitas.	Vigilância Epidemiológica das Anomalias Congênitas implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas atualizadas sobre anomalias congênitas de acordo com o SINASC									
Ação Nº 2 - Analisar mensalmente as DNV inseridas no SINASC e promover a qualificação dos registros.									
Ação Nº 3 - Monitorar junto a responsável da Casa da mulher as informações mensais da ultrassonografista, visando o cruzamento de informações sobre mal formações desde a gestação.									
Ação Nº 4 - Recuperar informações de anomalias congênitas através da investigação de óbitos fetais e de >1ano.									
2. Alcançar resultados $\geq 95,00\%$ na proporção de coleta para o Teste do Pezinho em tempo oportuno. (até o 5º dia).	% de coletas para Teste do Pezinho em tempo oportuno.	Percentual	2020	0,00	95,00	95,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - implementar a coleta domiciliar (seletiva) de material para o teste do pezinho até o 5º dia de vida									
Ação Nº 2 - Realizar coleta do teste do Pezinho até o 5º dia de vida.									
Ação Nº 3 - instituir a coleta do teste do pezinho na UBS mas próxima da mãe e do bebê independente da UBS de origem									
3. Reduzir a incidência de sífilis congênita para $\leq 3,40$ por 1.000 nascidos vivos.	Incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos.	Taxa	2020	13,61	3,40	3,40	Taxa	10,81	317,94
Ação Nº 1 - Realizar oficina de atualização os profissionais da ESF para o Controle da Sífilis.									
Ação Nº 2 - Descentralizar a oferta de medicamentos voltados ao tratamento da sífilis para os PSF									
Ação Nº 3 - Divulgar às Unidades de Saúde os dados referentes a realização dos testes rápidos, com o intuito de aumentar a oferta em no mínimo 15% em relação ao ano anterior.									
Ação Nº 4 - Realizar Testes Rápidos: para Sífilis, HIV e Hepatites Virais, para parceiros de gestantes, no horário noturno / AP									
Ação Nº 5 - Realizar a aquisição de materiais necessários para garantia da administração e realização do tratamento de forma segura. (ambur, oxigenio)									
4. Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por mil nascidos vivos. (estimativa de menos de 6 óbitos).	Taxa de mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos.	Taxa	2020	8,00	10,00	10,00	Taxa	14,41	144,10
Ação Nº 1 - Monitorar a ocorrência de óbitos fetais, infantis e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos fetais, infantis e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 3 - Implementar o grupo técnico de redução de mortalidade fetal, infantil, materno.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões para analisar formas de evitabilidade dos óbitos de grupos prioritários, junto as UBS e Comitê									
Ação Nº 5 - Encaminhar as cópias das investigações para solicitação da alteração no SIM LOCAL no município de digitação e para SESAUI;									
Ação Nº 6 - Encaminhar informações das investigações para solicitação da alteração no SINASC LOCAL no município de digitação e para SESAUI; em especial, para casos com registro de anomalias congênitas.									
5. Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por mil nascidos vivos. (estimativa de menos de 6 óbitos).	Taxa de mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos.	Taxa	2020	8,00	10,00	10,00	Taxa	14,41	144,10
Ação Nº 1 - Encaminhar as cópias das investigações para solicitação da alteração no SIM LOCAL no município de digitação e para SESAUI;									
Ação Nº 2 - Monitorar a ocorrência de óbitos fetais, infantis e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 3 - Investigar os óbitos fetais, infantis e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 4 - Implementar o grupo técnico de redução de mortalidade fetal, infantil, materno.									
Ação Nº 5 - Realizar reuniões para analisar formas de evitabilidade dos óbitos de grupos prioritários, junto as UBS e Comitê									
Ação Nº 6 - Encaminhar informações das investigações para solicitação da alteração no SINASC LOCAL no município de digitação e para SESAUI; em especial, para casos com registro de anomalias congênitas.									
6. Manter sem ocorrência de óbitos maternos.	Razão de mortalidade materna	Razão	2020	0,00	0,00	0,00	Razão	180,18	0
Ação Nº 1 - Monitorar a ocorrência de óbitos maternos, em MIF (10-49 anos) e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos maternos,em MIF (10-49 anos) e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 3 - Implementar o grupo técnico de redução de mortalidade fetal, infantil, materno.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões para analisar formas de evitabilidade dos óbitos de grupos prioritários, junto as UBS e Comitê									
Ação Nº 5 - Encaminhar as cópias das investigações para solicitação da alteração no SIM LOCAL no município de digitação e para SESAUI;									
Ação Nº 6 - Adequar a Rede Municipal de Saúde de acordo com as necessidades identificadas nas investigações dos óbitos fetais, infantis e maternos.									

7. Realizar pré-natal adequado para o mínimo de 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde. (pelo menos 6 (seis) consultas no pré-natal, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação).	% de gestantes com pré-natal adequado.	Percentual	2020	73,18	90,00	90,00	Percentual	90,45	100,50
Ação Nº 1 - Classificar o risco gestacional na 1ª consulta e nas subsequentes.									
Ação Nº 2 - Realizar grupos de gestantes nas ESF com enfoque na assistência ao Pré-natal e parto.									
Ação Nº 3 - avaliar exames de pré-natal até 20ª semana de gravidez									
Ação Nº 4 - Captar/cadastrar a gestante até a 12ª semana de gravidez.									
8. Avaliar o elenco mínimo de exames no pré-natal para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde: HIV, glicemia de jejum, hemograma, teste rápido de sífilis ou VDRL, sumário de urina ou urocultura, toxoplasmose até a 20ª semana de gestação.	% de gestantes cadastradas nas UBS's com realização do elenco mínimo de exames no pré-natal.	Percentual	2020	70,00	90,00	90,00	Percentual	94,15	104,61
Ação Nº 1 - firmar acordo com o prestador de serviço ao SUS local, para tempo máximo de realização dos exames de pré-natal									
Ação Nº 2 - Ofertar testes rápidos para sífilis e HIV para todas as gestantes na primeira consulta de pré-natal e nos trimestres subsequentes. Avaliar conforme previsto no Previne Brasil.									
9. Realizar atendimento odontológico para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	% de gestantes cadastradas nas UBS's com atendimento odontológico.	Percentual	2020	70,00	90,00	90,00	Percentual	94,66	105,18
Ação Nº 1 - realizar palestras educativas nas salas de espera nas UBS's, mostrando a importância da gestante realizar atendimento odontológico no Pré-natal, como forma de aumentar a adesão ao tratamento.									
Ação Nº 2 - Fazer a busca ativa das gestantes que faltarem à consulta do Pré-natal odontológico									
10. Reduzir a gravidez na adolescência (10 a 19 anos) para proporções inferiores a 24,00% no total de todos os nascimentos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	20,75	24,00	24,00	Percentual	21,26	88,58
Ação Nº 1 - qualificar as equipes da APS quanto a atenção integral à saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo). (PSE e AP)									
Ação Nº 2 - Promover atividades em parceria com o PSE para abordar a temática nas escolas municipais. (AP e PSE)									
Ação Nº 3 - Realizar em todas as escolas municipais e estaduais atividades educativas relacionadas à prevenção do início sexual precoce e da gravidez de crianças e adolescentes.									
Ação Nº 4 - Abordar de forma efetiva e responsável os métodos contraceptivos recomendados pelo Ministério da Saúde entre os estudantes de toda rede pública de ensino, através de palestras, dinâmicas e distribuição dos mesmos.									
Ação Nº 5 - Implementar no município a Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência, uma iniciativa do Ministério da Saúde que tem por objetivo reduzir os índices de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência, decorrentes da iniciação sexual precoce. Esta, é celebrada com ações de conscientização e práticas educativas.									
11. Alcançar proporção igual ou superior a 61,00% de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	52,21	61,00	50,00	Proporção	45,59	91,18
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de sensibilização ao parto normal, nascimento saudável, paternidade e cuidado com o RN. (NASF)									
Ação Nº 2 - Articular e oferecer a oportunidade de a gestante conhecer a maternidade a qual está vinculada. Ação em parceria com a equipe multiprofissional. (SM e NASF)									
12. Atualizar as UBS's para pré-natal em mulheres com idade ≥35 anos.	% de UBS's atualizadas para pré-natal em mulheres com idade ≥35 anos.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar capacitação em pré-natal de alto risco e risco habitual.									
13. Implantar o Pré-natal do Parceiro nas UBS's.	% de UBS's realizando Pré-Natal do Parceiro.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - realizar qualificação das equipes quanto a execução do Pré-natal do Parceiro.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar para agendamento local no SISREG, exames para os parceiros das gestantes, de acordo com a Programação Assistencial de cada UBS's									
Ação Nº 3 - Definir horários para o atendimento dos parceiros das gestantes nas UBS's com atendimento noturno									

Ação Nº 4 - Configurar o acesso aos prontuários de origem do usuário, à equipe das unidades com atendimento noturno, para registro do pré-natal do parceiro.									
14. Atualizar 100,00% das equipes da Atenção Primária em Saúde reprodutiva e ampliar a oferta de métodos contraceptivos.	% de UBS's com equipe com atualização em saúde reprodutiva	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar capacitações em Saúde reprodutiva e métodos contraceptivos para os profissionais da PAS.									
Ação Nº 2 - Elaborar fluxo de encaminhamento de usuárias, para Casa da Mulher.									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Intensificar as ações capazes de influenciar na incorporação de hábitos saudáveis, reversão de fatores de risco e promoção do envelhecimento saudável.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atividade física regular em todos territórios da AP.	% de Territórios da AP com registro de realização de atividade física.	Percentual	2020	15,38	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as aulas de educação física nas escolas.									
Ação Nº 2 - Promover campeonatos esportivos interescolares									
Ação Nº 3 - Realizar passeio ciclístico comemorando o mês outubro rosa, para incentivar a pratica de atividade física regular									
Ação Nº 4 - Realizar a corrida e caminhada “Eu me Amo” em alusão ao mês outubro Rosa									
Ação Nº 5 - Realizar o passeio ciclístico “Eu me Amo” em alusão ao mês outubro Rosa									
Ação Nº 6 - Realizar atividades educativas nas UBS's, incentivando a incorporação dos hábitos saudáveis									
Ação Nº 7 - Realizar palestras e ações de conscientização junto a Equipe Multiprofissional e nas UBS e locais públicos em 100,00% dos território da AP									
Ação Nº 8 - Apresentar projeto ao MS para construção de uma academia de saúde									
Ação Nº 9 - Realizar reuniões com os profissionais do NASF e academia da saúde, para elaboração do projeto “Imburi Geração Saúde” incentivando a prática de atividades física e alimentação saudável (NASF, Academia da Saúde e Coor, Alimentação e Nutrição)									
2. Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática tabagismo.	% de UBS's com ações com a temática tabagismo.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - qualificar as equipes quando a importância da adesão ao Programa de Controle do Tabagismo. Parceria com a equipe multiprofissional. (AP e NASF)									
3. Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática álcool e outras drogas.	% de UBS's com ações com a temática álcool e outras drogas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações em parceria com o PSE para abordar a temática nas escolas municipais.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas voltadas para a temática de uso abusivo de tabaco, álcool, crack e outras drogas na comunidade escolar de forma interdisciplinar, bem como realizar projetos pontuais no decorrer do ano através de parcerias como o PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar devidamente capacitado, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso indevido									
4. Qualificar a assistência ao idoso com implantação da Carteira do Idoso e avaliação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – VES-13 em todas UBS's.	% de UBS's com informatização e unificações das informações VES-13, implantada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - capacitar às equipes quanto à assistência qualificada ao idoso.									
Ação Nº 2 - Prestar atenção contínua às necessidades de saúde da pessoa idosa, articulada com os demais níveis de atenção.									
Ação Nº 3 - Solicitar cooperação técnica a SESAU para implantação da Carteira do Idoso e avaliação do Índice vulnerabilidade Clínico-funcional – VES 13									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde nos diferentes ciclos da vida, em especial em grupos populacionais de risco e em condições de vulnerabilidade, em busca da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Implementar ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) conforme Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB em todas UBS's.	% de UBS's com estratégias implantadas de promoção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar adequada e saudável, conforme preconizado na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, 01 atividade complementar de incentivo ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável em UBS's com a EAAB implantada.									
2. Manter adesão ao Programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola ou similar com o mesmo objetivo a ser adotado na Política Nacional ou Estadual de Saúde.	Número de documentos com registro da aprovação da adesão ao Programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola ou similar.	Número	2020	1	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as ações de antropometria em todas as escolas da rede municipal de ensino, bem como a avaliação do IMC dos alunos para orientação e encaminhamentos adequados.									
Ação Nº 2 - Visitar de forma efetiva as creches e escolas municipais com projetos voltados à alimentação saudável									
Ação Nº 3 - Atualizar a adesão ao Programa Crescer Saudável, sempre que solicitado									
3. Realizar qualificação dos trabalhadores da saúde que possuem interface com a agenda de alimentação e nutrição de 100,00% das UBS's.	% de UBS's com trabalhadores qualificados para as ações de alimentação e nutrição.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 oficina com tema relacionado à alimentação e nutrição para os profissionais da Atenção Primária.									
4. manter o matriciamento às equipes de 100,00% das UBS's quanto à Saúde Nutricional pelo profissional nutricionista.	% de UBS's com registro de atendimento matricial por Nutricionista.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cronograma de atendimento individual e coletivo em unidades/territórios das UBS's.									
5. Implementar estratégias de Vigilância Alimentar e Nutricional em 100% das UBS's.	% de UBS's com implementação das estratégias de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, 01 visita técnica às UBS's para aperfeiçoamento das práticas de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) na rotina do serviço de saúde.									
6. Manter prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação do micronutriente VIT A em 100,00% das UBS's.	% de UBS's com suplementação de Vit A	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, 01 visita de monitoramento e aperfeiçoamento da execução dos Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes por UBS Coord Saúde Nutricional									
7. Restaurar a prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação dos micronutrientes: sulfato ferroso, ácido fólico ou metilfolato, em 100,00% das UBS's.	% de UBS's com suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Mapa mensal de acompanhamento de usuários suplementados com sulfato ferroso e ácido fólico e distribuir para as UBS									
Ação Nº 2 - Fazer estimativa e adquirir a quantidade de insumos/suplementos necessários para uso anual do PNSF									
Ação Nº 3 - Realizar 2 reuniões por UBS para alinhar a operacionalização e monitorar a execução do PNSF ou similar junto aos profissionais de saúde									
Ação Nº 4 - Realizar 1 atividade educativa por UBS sobre suplementação profilática de sulfato ferroso e ácido fólico para a população									
Ação Nº 5 - Inserir mensalmente dados de suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico do PNSF no Sistema de Micronutrientes									

8. Ampliar para percentual igual ou maior 93,62% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	83,96	93,62	93,62	Percentual	88,66	94,70
Ação Nº 1 - Realizar a logística de distribuição e digitação dos Mapas de acompanhamento das condicionalidades da saúde do PBF									
Ação Nº 2 - Realizar vinculação de famílias aos ACS de referência via sistema BFA / E-gestor									
Ação Nº 3 - Realizar reunião por vigência com profissionais de saúde, especialmente ACS, de cada UBS para discutir vinculação e localização dos beneficiários não acompanhados, conforme mapeamento prévio.									
OBJETIVO Nº 2 .4 - Qualificar os cuidados às condições crônicas de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar a taxa de mortalidade prematura entre 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT para valores iguais ou menores que 386,55 por 100.000 hab de 30 a 69 anos. (média de 60 ocorrências ao ano). (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2020	380,11	386,55	386,55	Taxa	425,71	110,13
Ação Nº 1 - Apresentar nas reuniões de Coordenadores as Principais Causas de Mortes por DCNT									
OBJETIVO Nº 2 .5 - Prevenir e Cuidar dos Portadores de Doenças Transmissíveis Prevalentes.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 85,00%.	% de cura de casos novos de tuberculose no ano da coorte.	Percentual	2020	58,33	85,00	85,00	Taxa	50,00	58,82
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas orientadoras sobre o manejo do paciente com tuberculose aos profissionais de saúde da Atenção básica.									
Ação Nº 2 - Divulgar os dados epidemiológicos relacionados a tuberculose aos profissionais de saúde da Atenção básica.									
Ação Nº 3 - Buscar parcerias intersetoriais visando garantir aos pacientes o bem estar físico evitando os abandonos ao tratamento.									
Ação Nº 4 - Elaborar plano de ação para diminuição do abandono da tuberculose e melhor adesão ao tratamento.									
2. Manter a taxa de cura de casos novos de hanseníase ≥ 90,00%.	% de cura de casos novos de hanseníase no ano da coorte.	Percentual	2020	100,00	90,00	90,00	Taxa	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião com os profissionais da Atenção Básica disponibilizando as normativas técnicas orientadoras para o desenvolvimento das ações relacionadas na vigilância, detecção, avaliação e acompanhamento dos pacientes de Hanseníase.									
Ação Nº 2 - Avaliar todos os pacientes com alta em hanseníase nos últimos 05 anos;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de sintomaticos dermatoneurologicos na area de cluster do municipio (area adscrita do PSF, incluindo todo territorio, a saber: ESCOLAS/ PONTOS COMERCIAIS E CASA A CASA)									
3. Realizar 100,00% dos testes rápidos programados para detecção de casos de hepatites virais B e C.	% de testes rápidos para detecção de hepatite B e C realizados no total dos testes programados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Divulgar os dados sobre o quantitativo de testes ofertados, relacionando com o alcance da meta anual									
Ação Nº 2 - Divulgar dados epidemiológicos acerca das doenças relacionadas ao teste rápido aos profissionais da atenção básica.									
4. Detectar casos de hepatite C em 100,00 das pessoas com diabetes estimados.	% de pessoas com diabetes cadastrado com realização de teste rápido para rastreamento de hepatite C.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião junto a Coordenação da atenção básica visando o levantamento da quantidade de pessoas com diabetes cadastrados nas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar 01 reunião com os profissionais da atenção básica a apresentando a meta de testagem anual e estabelecer estratégias para a efetividade da ação.									

5. Tratar 80,00% dos escolares de 5 a 14 anos para Geohelmintíase	% de escolares de 5 a 14 anos com tratamento para Geohelmintíase.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião com os profissionais da Atenção Básica disponibilizando as normativas técnicas orientadoras para o desenvolvimento das ações e apresentação da meta.									
Ação Nº 2 - Realizar 01 reunião junto ao comitê intersetorial do PSE para organização e estabelecimento de estratégias e levantamento do quantitativo de alunos.									
Ação Nº 3 - Realizar 01 reunião junto a assistência farmacêutica solicitando a aquisição do medicamento.									
6. Manter sem ocorrência de HIV/AIDS em	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas sobre a transmissão vertical aos profissionais de saúde									
7. Detectar e Tratar o mínimo de 90,00% dos portadores de esquistossomose.	% de portadores de esquistossomose com tratamento realizado.	Percentual	2020	100,00	90,00	90,00	Proporção	90,16	100,18
Ação Nº 1 - Solicitar a medicação à SESAU para que o tratamento seja realizado em tempo oportuno.									
8. Detectar e acompanhar o mínimo de 90,00% dos portadores de Dengue, Zika e Chikungunya.	% dos portadores de Dengue, Zika e Chikungunya acompanhados.	Percentual	2020	76,34	90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades de informação e educação para a prevenção ao mosquito da Dengue, Zika e Chikungunya através de campanhas nas escolas (municipais e estaduais)									
Ação Nº 2 - Divulgar junto aos profissionais de saúde dados epidemiológicos sobre as arboviroses									
OBJETIVO Nº 2 .6 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno das neoplasias.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar protocolo de acompanhamento dos portadores de neoplasias.	Protocolo de acompanhamento dos portadores de neoplasias implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Grupo de Trabalho para elaboração de protocolo de acompanhamento das pessoas com neoplasias.									
2. Realizar estudo para identificação das formas de prevenção das neoplasias registradas nos últimos cinco anos em residentes no município.	Estudo realizado para identificação das formas de prevenção das neoplasias registradas nos últimos cinco anos em residentes.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar perfil epidemiológico das neoplasias em residentes no município									
3. Aumentar a razão da realização do exame Citopatológico do colo do útero para 0,90 em mulheres de 25 - 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,66	0,90	1,00	Razão	0,77	77,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de colo do útero (campanha alusiva ao OUTUBRO ROSA).									
Ação Nº 2 - Ação Nº 1 – Intensificar as ações do projeto “EU ME AMO” nas unidades de saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa a mulheres que não realizaram os exames em tempo oportuno.									
4. Assegurar controle de Qualidade das lâminas de Citopatológico do colo do útero no laboratório contratado.	Laboratório contratado para realizar o controle da qualidade da análise das lâminas.	Número	2020	0	100	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar estratégia para o controle de qualidade dos exames de colpocitologia oncótica. (SM E AP)									
5. Implantar a Vigilância Epidemiológica de 100,00% dos casos de Neoplasias de localizaçãono útero, de qualquer parte e qualquer comportamento.	% de neoplasias do útero, de qualquer parte e qualquer comportamento, investigados.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento de investigação epidemiológica de casos de neoplasias do útero									
Ação Nº 2 - Realizar oficina com técnicos das ubss para qualificação na investigação de casos de neoplasias do útero									

6. Realizar mobilização comunitária anual em 100,00% dos territórios da AP para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	% de territórios da AP com mobilização comunitária anual para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a vacinação nas escolas a partir de parceria entre as escolas e vigilância em saúde, mediante autorização prévia dos pais e responsáveis									
7. Aumentar a razão da realização de mamografia para 1,00 em mulheres de 50 - 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,77	1,00	1,00	Razão	0,21	21,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de colo do útero e câncer de mama (campanha alusiva ao OUTUBRO ROSA).									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa a mulheres que não realizaram os exames em tempo oportuno; (SM E AP)									
8. Aumentar a realização de exame para rastreamento do câncer da próstata - PSA para proporção ≥50,00% dos homens de 50 anos e mais.	% de homens de 50 anos e mais com realização de PSA.	Percentual	2020	41,79	50,00	50,00	Percentual	58,69	117,38
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de próstata (campanha alusiva ao NOVEMBRO AZUL).									
9. Realizar busca ativa de câncer de boca em 100,00 das UBS's.	% de UBS's com realização de busca ativa de câncer de boca.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões nas UBS's para sensibilizar os ACS sobre a importância da busca ativa de câncer bucal, em pacientes portadores de tabagismo, alcoolismo e trabalhadores expostos a radiação solar.									
Ação Nº 2 - Realizar palestras educativas na sala de espera das UBS's com o objetivo de aumentar o nível de informação da população sobre o câncer bucal e da importância da realização do autoexame bucal									
Ação Nº 3 - Selecionar o público alvo que irá realizar a avaliação bucal para detecção da presença de possíveis lesões cancerizáveis.									
Ação Nº 4 - Realizar nas UBS's o exame para avaliação bucal para detecção da presença de possíveis lesões cancerizáveis.									
Ação Nº 5 - Realizar biopsia e demais exames necessários nos casos selecionados									
Ação Nº 6 - Encaminhar os casos detectados para realização do tratamento recomendado.									
OBJETIVO Nº 2 .7 - Ampliar o acesso e qualificar os serviços de Saúde Mental.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS a 100,00% das equipes de Atenção Básica..	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os registros de matriciamento do CAPS às UBS's									
Ação Nº 2 - Realizar Roda de Conversa com Técnicos do CAPS e UBS's									
2. Reduzir as internações por Transtornos Mentais e Comportamentais para taxa ≤8,24 p/10.000hab.	Taxa de internação p/ 10.000hab por Transtornos Mentais e Comportamentais.	Taxa	2020	8,24	8,24	8,24	Taxa	9,05	109,83
Ação Nº 1 - Implantar os serviços do CAPS na nova estrutura física									
3. Estruturar e implantar Plano de Intervenção em Prevenção ao Suicídio com ênfase na adolescência.	Plano de Intervenção em Prevenção ao Suicídio com ênfase na adolescência elaborado e implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver um plano de ação antibullyng nas escolas, visando minimizar os impactos nocivos dessa prática na saúde emocional dos estudantes.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas que visem o debate desse tema no contexto estudantil.									
Ação Nº 3 - Oferecer apoio psicossocial nas escolas.									
DIRETRIZ Nº 3 - Intensificação da vacinação como estratégia de prevenção de doenças.									

OBJETIVO Nº 3 .1 - Manter sob controle as doenças transmissíveis evitáveis por vacinas do Calendário Nacional de Vacinação no SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar coberturas vacinais adequadas em 94,00% das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação. (todas as vacinas exceto dt e hepatite b em ≥20 anos).	% de vacinas com coberturas adequadas. (exceto DT e Hep B na população ≥20anos).	Percentual	2020	0,00	94,00	94,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Articular com a gestão Municipal para obrigatoriedade no ato da matrícula o cartão de vacina de todos os alunos do município.									
Ação Nº 2 - Realizar no primeiro semestre a análise destes cartões, visando a atualização dos mesmos por parte das UBSs									
2. Estruturar 100,00% das UBS's para vacinação contra o coronavírus.	% de salas de vacinas estruturadas para vacinação contra o coronavírus	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina para qualificação dos técnicos das salas de vacina									
Ação Nº 2 - Promover a imunização de toda população alvo da campanha									
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa de faltosos									
3. Elaborar Plano de ampliação da adequação da Tecnologia de Refrigeração para Rede de Frio.	Plano de Adequação da Rede de Frio elaborado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico da Rede de Frio Municipal									
4. Adotar o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC como estratégia de supervisão da vacinação em 100,00% dos territórios da AP.	% de territórios da AP com realização anual de MRC	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC para vacinas em menores de 2 anos									
Ação Nº 2 - Realizar Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC para vacina HPV									
5. Descentralizar o monitoramento da cobertura vacinal em	% de salas de vacinação com monitoramento da cobertura vacinal por imunobiológico.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar nas UBS's o instrumento visual da cobertura vacinal adotado no CIS_PILAR para monitorar imunos em < 2 anos e HPV.									

DIRETRIZ Nº 4 - Integração das ações e serviços de Saúde para o enfrentamento à COVID-19.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Reduzir a transmissibilidade, o adoecimento e a mortalidade por COVID-19.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar a cada ano o plano de enfrentamento à COVID-19.	Plano de enfrentamento à COVID-19 atualizado.	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 01 atualização o Plano de enfrentamento à COVID-19, junto as coordenações de atenção básica e assistência farmacêutica;									
Ação Nº 2 - Realizar atividades que promovam os cuidados e a higiene necessária para o controle do vírus no ambiente escolar									
Ação Nº 3 - Divulgar o Plano de enfrentamento à COVID-19 aos profissionais de saúde, se necessário.									
2. Testar 100,00% dos casos de Síndrome Gripal com teste antígeno ou PCR.	% de casos de Síndrome Gripal com teste antígeno ou PCR realizado.	Percentual	2020	4,35	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar testes nas unidades de testagem do município;									
Ação Nº 2 - Atualizar fluxo de testagem dos casos de síndrome gripal, se necessário.									
3. Estruturar Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19.	Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar o Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 , junto a coordenação de atenção básica									
Ação Nº 2 - Atualizar o Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 junto aos profissionais de saúde da atenção básica.									
4. Realizar busca ativa de 100,00% de faltosos ao esquema vacinal contra o coronavírus.	% de usuários com esquema vacinal contra o coronavírus completo.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 , junto a coordenação de atenção básica									
Ação Nº 2 - Implantar o Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 junto aos profissionais de saúde da atenção básica.									
5. Manter a Rede Municipal de Saúde: assistencial, de gestão e apoio logístico com Protocolo Sanitário adequado ao enfrentamento à COVID-19.	% de unidades assistenciais, de gestão e apoio logístico com Protocolo Sanitário adequado ao enfrentamento à COVID-19.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com 100% dos colaboradores									
Ação Nº 2 - Firmar parcerias com os órgãos afins									

DIRETRIZ Nº 5 - Uso das Vigilâncias em Saúde para Conhecimento, Análise da Situação de Saúde e estabelecimento de prioridades para a reversão de indicadores inaceitáveis que impactam a Saúde da População.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Publicizar em meio eletrônico e físico informações estatísticas de interesse epidemiológico.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar anualmente a análise da situação de saúde para compor o RAG.	Análise da Situação de Saúde elaborada	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar as informações das séries históricas disponíveis no CIS_PILAR									
Ação Nº 2 - Apresentar análise da situação de saúde no RAG-2022									
2. Apresentar as informações do Centro de Informações de Saúde de Pilar - CIS_PILAR em meio eletrônico para acesso público.	CIS_PILAR disponibilizado em meio eletrônico para acesso público.	Número	2020	1	1	Não programada	Número		
3. Realizar Seminário de Análise da Situação de Saúde a cada 2 anos com apresentação de experiências exitosas por território da Atenção Primária.	Seminário de Análise da Situação de Saúde realizado.	Percentual	2020	0,00	2	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 5 .2 - Qualificar os sistemas de racionalidade epidemiológica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar 100,00% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Repassar orientações e normativas acerca das DNCI aos profissionais de saúde.									
Ação Nº 2 - Retroalimentar quinzenalmente as notificações do SINAN-NET									
2. Registrar notificação positiva ou negativa em 100,00% das semanas epidemiológicas.	% de semanas epidemiológicas com notificação positiva ou negativa.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar semestralmente junto aos serviços de saúde os relatórios de alimentação do SINAN NET com as respectivas produções									
Ação Nº 2 - Divulgar a portaria de consolidação nº 05 das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde									
3. Realizar, por território da AP, o georreferenciamento de 100,00% dos nascimentos de residentes notificados no SINASC.	Identificar 100,00% dos nascimentos de residentes por território da AP.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento da notificação de nascimentos - SINASC, TESTE DO PEZINHO e RELAÇÃO NOMINAL encaminhada à CVE.									
Ação Nº 2 - Encaminhar relação nominal à cada UBS, para revisão									
4. Realizar, por território da AP, o georreferenciamento de 100,00% dos óbitos de residentes notificados no SIM.	% dos óbitos de residentes georreferenciados por território da AP.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os óbitos registrados no SIM e distribuir segundo território da UBS de residência com base na relação nominal encaminhada à CVE.									
Ação Nº 2 - Encaminhar relação nominal à cada UBS, para revisão									
5. Manter os óbitos por causas definidas em proporções iguais ou superiores a 95,00%.	% de óbitos por causas definidas.	Percentual	2020	98,60	95,00	95,00	Percentual	98,57	103,76
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos com causa mal definida.									
Ação Nº 2 - Retroalimentar o SIM quinzenalmente visando identificar oportunamente os óbitos OCMD									
OBJETIVO Nº 5 .3 - Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a realização de 100,00% dos grupos de ações de VISA consideradas necessárias.	% de grupos de ações de VISA realizadas..	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar as informações sobre procedimentos realizados pela VISA									
2. Realizar 100,00% das coletas de água programadas para análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, estratificadas por território da AP.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	95,91	100,00	100,00	Proporção	142,87	142,87
Ação Nº 1 - Efetivo cadastro de todos os estabelecimentos sujeitos a VISA									
Ação Nº 2 - Inspeções em todos os estabelecimentos sujeitos a VISA									
Ação Nº 3 - Utilização efetiva de termômetros para aferição da temperatura dos alimentos preparados, expostos a comercialização									
Ação Nº 4 - Fornecimento de material educativo aos manipuladores dos estabelecimentos comerciais									

3. Formar multiplicadores em Boas Práticas em Manipulação de Alimentos em 100,00% das escolas do ensino infantil, fundamental, médio, EJA e técnicos do Programa Municipal Prato Cheio.	% de escolas, Programa Municipal Prato Cheio com participação na formação de multiplicadores em manipulação de alimentos.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar e ampliar de forma efetiva os projetos voltados à alimentação saudável nas creches e escolas municipais.									
Ação Nº 2 - Capacitação através de ações educativas de boas práticas em alimentos, em parceria com a secretaria de educação.									
4. Realizar vigilância e monitoramento de 100,00% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	% de surtos surtos, eventos adversos e queixas técnicas investigados.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar informações de notificação de casos que se configurem como surto, evento adverso e queixa técnica.									
Ação Nº 2 - Investigar surtos, eventos adversos e queixas técnicas em parceria com CVE									
OBJETIVO Nº 5 .4 - Desenvolver Ações de Campo para Controle de Vetores de Doenças.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Integrar 1 parceria interinstitucional para controle da população canina em condições de animais errantes.	Participação em parceria interinstitucional para controle da população canina em condições de animais errantes .	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria com as secretarias municipais de meio ambiente e urbanismo									
Ação Nº 2 - Implantar no município o controle de cães errantes através do projeto já existente de castração destes animais, contribuindo de forma significativa para a solução deste crônico problema de saúde pública, enfrentado em praticamente todos os municípios do país.									
2. Implantar 1 Posto Fixo de vacinação antirrábica canina e felina.	Nº de Postos Fixos de vacinação antirrábica canina e felina.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de dois postos fixos de vacinação antirrábica canina e felina, sendo um na chã do pilar e outro no centro, oferecendo desta maneira cobertura vacinal o ano inteiro.									
3. Implantar a Vigilância Sentinela para leishmaniose.	Vigilância Sentinela para leishmaniose implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com parceria com área técnica da SESA/AL									
Ação Nº 2 - Programar educação em Saúde e mobilização social na AP e população									
Ação Nº 3 - Estruturar local para instalação da Vigilância Sentinela LCV e aquisição de equipamentos e insumos									
4. Reduzir o índice de infestação predial – IPP pelo Aedes Aegypti para	Índice de Infestação Predial pelo Aedes Aegypti	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares no LIRA NACIONAL									
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares no LIRA MUNICIPAL									
Ação Nº 3 - Apresentar informações no sistema (SIS PNCD)									
Ação Nº 4 - Manter os índices abaixo de 1,0%									
5. Manter a positividade da esquistossomose inferior a 5,00% nos exames realizados por busca ativa de amostras de fezes.	Positividade da Esquistossomose nos exames realizados.	Percentual		1,46	5,00	5,00	Percentual	1,11	22,20
Ação Nº 1 - Realizar tratamento dos casos positivos para Esquistossomose.									
Ação Nº 2 - Realizar cadastro, recolhimento, preparo e leitura de lâminas dos exames copróscopicos.									
Ação Nº 3 - Apresentar as informações mensalmente no SIS -PCE									
Ação Nº 4 - Atualizar o CIS- PILAR : Módulo esquistossomose									
Ação Nº 5 - Manter o laboratório de Municipal de endemias, estruturado de equipamentos e insumos.									
6. Realizar mobilização comunitária para desenvolver medidas de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores, por território da AP.	% de territórios da AP com mobilização comunitária para desenvolver medidas de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores	Percentual	2020	0,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os métodos de manejo ambiental no controle de vetores									

Ação Nº 2 - Realizar ações conjuntas junto a população									
Ação Nº 3 - Atividades de educação e comunicação, com vistas à prevenção e controle da dengue pela população									
Ação Nº 4 - Articulação com órgãos municipais de limpeza urbana, tendo em vista a melhoria da coleta e a destinação adequada de resíduos sólidos									
Ação Nº 5 - Articulação com outros órgãos governamentais e não governamentais, tendo em vista a atuação Inter setorial									
7. Realizar 04 ciclos anuais no PNCD com cobertura acima de 80,0%.	Ações do PNCD no combate ao Aedes Aegypti	Percentual	2020	0,00	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ciclos anuais de visitas aos imóveis									
Ação Nº 2 - Atualizar o SIS LOC (SISTEMA DE LOCALIDADES)									
Ação Nº 3 - Realizar inspeção em PE (Pontos Estratégicos) visitas quinzenais (Borracharias, Ferro Velho, Cemitério, Oficinas, etc.)									
Ação Nº 4 - Definir estratégias para redução da força de transmissão da doença, por meio de controle de vetor e de seus criadouros									
Ação Nº 5 - Realização de bloqueio de transmissão, quando necessário									
Ação Nº 6 - Atividades de borrifação com bombas costais (UBV)									
Ação Nº 7 - Atividades de educação e comunicação, com vistas à prevenção e controle da dengue pela população;									
Ação Nº 8 - Realizar visitas Peri domiciliares de acordo com a nota informativa Nº08/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS (Recomendações aos Agentes de Combates a Endemias (ACE), referente a situação epidemiológica referente ao Corona Vírus (CODIV-19)									
Ação Nº 9 - Apresentar informações no sistema (SISPNCD)									
Ação Nº 10 - Realizar ações educativas sobre DENGUE, junto as UBS									
Ação Nº 11 - Realizar reuniões com equipe de Endemias, para avaliação dos ciclos (utilização do tablet)									

DIRETRIZ Nº 6 - Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumos para Saúde.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Monitorar 100,00% da trajetória dos medicamentos no ciclo da assistência farmacêutica (aquisição, estoque, distribuição, prescrição, dispensação e uso).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o abastecimento de 100,00% dos serviços de saúde públicos com medicamentos e correlatos onde houver dispensação de medicamentos.	% de Serviços de saúde públicas com dispensação de medicamentos abastecidas com medicação e correlatos ONDE HOUVER DISPENSAÇÃO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar compras regulares para a abastecimento das unidades de saúde									
Ação Nº 2 - realizar controle regular de estoque afim de otimizar o processo de aquisição de medicamentos e correlatos									
Ação Nº 3 - manutenção dos estoques das farmácias e unidades de saúde seguindo cronograma de abastecimento solicitado por cada unidade, que tem a responsabilidade de realizar controle do seu estoque para que não haja desabastecimento da unidade correspondente.									
2. Implementar o HÓRUS em 100,00% dos serviços assistenciais e gerenciais que lidem com medicamento.	% de serviços assistenciais e gerenciais que lidem com medicamento com HÓRUS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção dos computadores para que não haja prejuízo na dispensação pelo sistema									
Ação Nº 2 - otimização da internet das unidades de saúde para que o sistema não seja paralisado acarretando a não alimentação do sistema no ato da dispensação									
Ação Nº 3 - qualificação da equipe da assistência farmacêutica para correta utilização do sistema									
Ação Nº 4 - Elaboração de um protocolo para dispensação de medicamentos.									
3. Elaborar Plano de Ação para uso racional de medicamentos.	Plano de Ação para uso racional de medicamentos elaborado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - reunião para organização do plano com a equipe de farmacêuticos do município.									
Ação Nº 2 - elaboração do Plano de Ação para uso racional de medicamentos elaborado.									
4. Revisar a REMUME a cada 2 anos.	Nº de revisões da REMUME	Número	2020	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - formação de uma nova comissão de farmácia e terapêutica.									
Ação Nº 2 - reunião para organização e revisão da REMUME com a comissão de farmácia e terapêutica									

DIRETRIZ Nº 7 - Valorização do Trabalho e dos Trabalhador

OBJETIVO Nº 7 .1 - Garantir a conservação dos serviços de saúde, segurança dos equipamentos e dos profissionais, como forma de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, de acordo com as normas regulamentadoras do trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar 100,00% dos serviços de saúde da Rede Municipal de Saúde para atender a aspectos referentes a conservação, biossegurança e acessibilidade de acordo com normas da VISA.	% de serviços de saúde com alvará de adequação emitido pela VISA.	Percentual	2020	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
2. Estruturar e implantar Plano de Educação Permanente.	Plano de Educação Permanente implantado.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
3. Manter parceria com 2 instituições de ensino para estágio multiprofissional.	% de Contratos de parceria para estágio multiprofissional. Que atendam ao edital municipal	Número	2020	0	2	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Manter os convênios com as instituições de ensino de grau superior e técnico									
Ação Nº 2 - Formalizar a parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa - Escola), associação civil de direito privado, sem fins lucrativos.									
4. Realizar anualmente levantamento das necessidades de educação permanente.	Nº de Levantamentos das necessidades de educação permanente realizados.	Número	2020	0	4	Não programada	Número		
5. Monitorar e avaliar a completude em 100,00% das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	% de notificações de agravos com completude dos campos de informações específicas relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar trimestralmente as notificações junto a Secretaria Estadual de Saúde visando analisar a completude das mesmas.									
6. Estruturar Núcleo de Saúde do Trabalhador.	Núcleo de Saúde do Trabalhador implantado.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 8 - Financiamento adequado e sustentável

OBJETIVO Nº 8 .1 - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar a legislação do Fundo Municipal de Saúde	Legislação do Fundo Municipal de Saúde atualizado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Revisar a Lei do Fundo Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Encaminhar a Minuta da Lei do Fundo Municipal de Saúde									
2. Acompanhar 100,00% dos recursos captados por adesão decorrentes de portarias, editais, emendas parlamentares ou instrumentos congêneres.	% de recursos acompanhados captados por adesão decorrentes de portarias, editais, emendas parlamentares ou instrumentos congêneres.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar planilha de monitoramento dos recursos									

DIRETRIZ Nº 9 - Gestão Participativa, Fortalecimento do Controle Social e Avaliação por Resultados.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Promover, instrumentalizar, implementar e qualificar o Processo de Planejamento integrado no SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar de forma integrada os 4 instrumentos de gestão e planejamento do SUS: PMS, PAS, RQDA, RAG; apresentados no DIGISUS e documento físico, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	Nº de Instrumentos de planejamento do SUS: PMS, PAS, RAG, RDQA, apresentados no DIGISUS e documento físico.	Número	2020	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento para sistematizar a solicitação de informações para o RAG-2022									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o Plano Municipal de Saúde 2022-2025									
Ação Nº 3 - Elaborar a PAS-2023									
Ação Nº 4 - Elaborar os RDQA - 2023									
Ação Nº 5 - Encaminhar os documentos de gestão para apreciação do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 6 - Inserir os documentos no Sistema DIGISUS									
Ação Nº 7 - Elaborar os documentos de Gestão em meio físico									
2. Realizar avaliação anual dos indicadores pactuados em 100,00% dos compromissos e apresentar no RAG.	% de indicadores pactuados e apresentados no RAG.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar a avaliação dos indicadores no RAG-2022									
OBJETIVO Nº 9 .2 - Otimizar e qualificar os processos de gestão do Sistema Municipal de Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar um sistema de apuração de custos instrumentalizando a gestão do SUS no uso racional de recursos.	Sistema de Apuração de Custos implantado.	Número	2020	0	100	Não programada	Número		
2. Suprir regularmente 100,00% das unidades públicas de Saúde com insumos necessários para o seu funcionamento.	% de unidades públicas de saúde com suprimento regular de insumos necessários ao funcionamento.	Percentual	2020	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar regularmente os insumos para funcionamento das UBS's									
3. Manter equipes próprias e terceirizadas para realização de manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares, das estruturas físicas da rede pública municipal de serviços de saúde, climatização, transporte e tecnologias da informação.	Manter 100,00% das equipes de manutenção programadas na PAS.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar/manter equipe de manutenção predial									
Ação Nº 2 - Contratar/manter locação de veículos									
Ação Nº 3 - Contratar/manter equipe de assistência para manutenção de equipamentos odontológicos									
Ação Nº 4 - Contratar/manter equipe para locação de tecnologias da informação									
Ação Nº 5 - Contratar/manter equipe de assistência para manutenção da climatização do Sistema Municipal de Saúde									
4. Estruturar o Organograma Funcional da Secretaria Municipal de Saúde.	Organograma estruturado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 9 .3 - Fortalecer o Controle Social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Implementar a Ouvidoria do SUS no município.	Ouvidoria implementada.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
2. Realizar Plenária e Conferência Municipal de Saúde.	Plenária e Conferência Municipal de Saúde realizada.	Número	2020	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal, fortalecendo o Contorle Social									
3. Assegurar participação de Conselheiros Municipais de Saúde em 100,00% dos eventos de educação permanente correlacionadas à competência do Conselho.	% de eventos de educação permanente correlacionadas à competência do Conselho com participação de conselheiros.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de capacitação para os Conselheiros de Saúde visando contribuir para o efetivo exercício do seu papel no Controle Social no SUS									
Ação Nº 2 - Participar de encontros/reuniões de Controle Social									
Ação Nº 3 - Promover intercâmbio entre o CMS e a população através de ciclos de debate e rodas de conversa									
4. Realizar 100,00% dos eventos e procedimentos programados para fortalecimento da Participação Social.	% de eventos realizados dos eventos programados.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as reuniões ordinárias, as Reuniões Extraordinárias (quando necessárias) e Itinerantes									
Ação Nº 2 - Realizar visitas de acompanhamentos e fiscalização nas UBS									
5. Implantar Conselho Gestor em 4 territórios da AP de acordo com a Política Nacional Humanização.	Nº de Conselhos Gestores implantado em territórios da AP.	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 1 Conselho Gestor no ano de 2023									
6. Implantar a sede física e condições tecnológicas do Conselho Municipal de Saúde.	Sede do CMS com condições físicas e tecnológicas adequadas.	Número	2020	0	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar o CMS com instalação da SEDE, aquisição de equipamentos e mobiliários									

DIRETRIZ Nº 10 - Adequação dos Processos de Regulação, Controle e Avaliação do Sistema Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 10 .1 - Adequar a Central Municipal de Regulação, em conformidade com as linhas operacionais do Complexo Regulador.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter atualizada a Central de Regulação com ferramentas tecnológicas e normativas.	Central de Regulação com ferramentas tecnológicas e normativas adequadas.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades tecnológicas da Central de Regulação									
2. Integrar a Central de Regulação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no âmbito municipal.	Central de Regulação integrada às Urgências e Emergências.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
3. Elaborar instrumento de divulgação para informar o acesso regulado dos usuários aos serviços com fluxo definido.	Instrumentos de divulgação elaborados.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar panfleto e encaminhar às UBS's									
4. Avaliar 2 vezes ao ano o fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados, garantindo o cumprimento dos contratos.	Nº de avaliações da oferta e demanda dos serviços regulados.	Número	2020	2	8	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 11 - Inovação dos Recursos Tecnológicos de Informática e Informação para a Área da Saúde.

OBJETIVO Nº 11 .1 - Implementar e qualificar a Gestão das Tecnologias da Informação em Saúde para fortalecer a tomada de decisão ancorada em informações oportunas e com qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar um Sistema de Informação para Gestão em Saúde, com módulos gerenciais em áreas estratégicas, interagindo com os sistemas de informações oficiais.	Sistema de Informação para Gestão em Saúde implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir a manutenções dos equipamentos quando for necessários para garantir o funcionamentos dos sistemas de saúde.									
Ação Nº 2 - Capacitar e atualizar os profissionais de saúde com informações para o uso dos sistemas.									
2. Implementar a informatização e conectividade em 100,00 dos serviços assistenciais e de gestão do Sistema Local de Saúde, especificados. (13 UBS's, Centro de Especialidades, Casa da Mulher Pilarense, Controle e Avaliação, Planejamento, Atenção à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Financeiro, Administrativo, CAPS)	% de unidades assistenciais e gerenciais especificados com conectividade e tecnologias adequadas.	Percentual	2020	78,95	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipamentos de informática para implantação do sistema informatizar SUS nas ESF's e do Sistema Local de Saúde, especificados.									
Ação Nº 2 - Capacitar e atualizar todos os profissionais de saúde nos Sistemas locais de Saúde, especificados									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Manter a apresentação de informações epidemiológicas e operacionais por território da AP no Relatório Anual de Gestão - RAG.	1	1
	Implantar um Sistema de Informação para Gestão em Saúde, com módulos gerenciais em áreas estratégicas, interagindo com os sistemas de informações oficiais.	1	0
	Elaborar de forma integrada os 4 instrumentos de gestão e planejamento do SUS: PMS, PAS, RQDA, RAG; apresentados no DIGISUS e documento físico, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	4	4
	Atualizar a legislação do Fundo Municipal de Saúde	1	0
	Elaborar anualmente a análise da situação de saúde para compor o RAG.	1	1
	Implantar protocolo de acompanhamento dos portadores de neoplasias.	1	0
	Alcançar a taxa de mortalidade prematura entre 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT para valores iguais ou menores que 386,55 por 100.000 hab de 30 a 69 anos. (média de 60 ocorrências ao ano). (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	386,55	425,71
	Implantar 4 novos serviços especializados.	2	2
	Implementar a informatização e conectividade em 100,00 dos serviços assistenciais e de gestão do Sistema Local de Saúde, especificados. (13 UBS's, Centro de Especialidades, Casa da Mulher Pilarense, Controle e Avaliação, Planejamento, Atenção à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Financeiro, Administrativo, CAPS)	100,00	100,00
	Realizar Plenária e Conferência Municipal de Saúde.	2	1
	Suprir regularmente 100,00% das unidades públicas de Saúde com insumos necessários para o seu funcionamento.	100,00	100,00
	Realizar avaliação anual dos indicadores pactuados em 100,00% dos compromissos e apresentar no RAG.	100,00	100,00
	Acompanhar 100,00% dos recursos captados por adesão decorrentes de portarias, editais, emendas parlamentares ou instrumentos congêneres.	100,00	100,00
	Reduzir as internações por Transtornos Mentais e Comportamentais para taxa $\leq 8,24$ p/10.000hab.	8,24	9,05
	Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente para $>5,43$ procedimentos por habitantes/ano.	5,43	19,20
	Assegurar participação de Conselheiros Municipais de Saúde em 100,00% dos eventos de educação permanente correlacionadas à competência do Conselho.	100,00	100,00

301 - Atenção Básica	Manter equipes próprias e terceirizadas para realização de manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares, das estruturas físicas da rede pública municipal de serviços de saúde, climatização, transporte e tecnologias da informação.	100,00	100,00
	Manter parceria com 2 instituições de ensino para estágio multiprofissional.	2	3
	Realizar, por território da AP, o georreferenciamento de 100,00% dos nascimentos de residentes notificados no SINASC.	100,00	100,00
	Realizar, por território da AP, o georreferenciamento de 100,00% dos óbitos de residentes notificados no SIM.	100,00	100,00
	Realizar 100,00% dos eventos e procedimentos programados para fortalecimento da Participação Social.	100,00	100,00
	Descentralizar o monitoramento da cobertura vacinal em	100,00	100,00
	Implantar Conselho Gestor em 4 territórios da AP de acordo com a Política Nacional Humanização.	1	0
	Implantar a sede física e condições tecnológicas do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	0,00
	Manter 100,00% de cobertura populacional com atenção primária à saúde	100,00	100,00
	Implantar um Sistema de Informação para Gestão em Saúde, com módulos gerenciais em áreas estratégicas, interagindo com os sistemas de informações oficiais.	1	0
	Alcançar coberturas vacinais adequadas em 94,00% das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação. (todas as vacinas exceto dt e hepatite b em ≥20 anos).	94,00	0,00
	Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS a 100,00% das equipes de Atenção Básica..	100,00	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 85,00%.	85,00	50,00
	Realizar atividade física regular em todos territórios da AP.	100,00	100,00
	Elaborar a Programação Assistencial Anual Municipal por território da Atenção Primária superando a dicotomia entre procedimentos Assistenciais e de Vigilância à Saúde.	1	1
	Implementar a informatização e conectividade em 100,00 dos serviços assistenciais e de gestão do Sistema Local de Saúde, especificados. (13 UBS's, Centro de Especialidades, Casa da Mulher Pilarense, Controle e Avaliação, Planejamento, Atenção à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Financeiro, Administrativo, CAPS)	100,00	100,00
	Estruturar 100,00% das UBS's para vacinação contra o coronavírus.	100,00	100,00
	Manter a taxa de cura de casos novos de hanseníase ≥ 90,00%.	90,00	100,00
	Manter adesão ao Programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola ou similar com o mesmo objetivo a ser adotado na Política Nacional ou Estadual de Saúde.	1	1
	Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática tabagismo.	100,00	100,00
	Alcançar resultados ≥95,00% na proporção de coleta para o Teste do Pezinho em tempo oportuno. (até o 5º dia).	95,00	0,00
	Manter o índice de resolubilidade do Cuidado na Atenção Primária à Saúde ≥80,00%.	80,00	84,13
	Manter 100,00% das unidades básicas com apoio matricial de grupo de especialidades selecionadas com base nas necessidades das pessoas.	100,00	100,00
	Elaborar Plano de Ação para uso racional de medicamentos.	1	0
	Formar multiplicadores em Boas Práticas em Manipulação de Alimentos em 100,00% das escolas do ensino infantil, fundamental, médio, EJA e técnicos do Programa Municipal Prato Cheio.	100,00	100,00
	Estruturar Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19.	1	1
	Elaborar Plano de ampliação da adequação da Tecnologia de Refrigeração para Rede de Frio.	1	1
	Estruturar e implantar Plano de Intervenção em Prevenção ao Suicídio com ênfase na adolescência.	1	0
	Aumentar a razão da realização do exame Citopatológico do colo do útero para 0,90 em mulheres de 25 - 64 anos.	1,00	0,77
	Realizar qualificação dos trabalhadores da saúde que possuem interface com a agenda de alimentação e nutrição de 100,00% das UBS's.	100,00	100,00
	Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática álcool e outras drogas.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita para ≤3,40 por 1.000 nascidos vivos.	3,40	10,81
	Ajustar a agenda das UBS's para acesso dos usuários aos profissionais de nível superior por demanda espontânea nos turnos matutino e vespertino, em 100,00% das unidades. (média de 40,00% do total dos atendimentos individuais deve ser por demanda espontânea somando todas as ESF's do Município). (proposta= colocar na PAS)	100,00	100,00
	Adotar o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC como estratégia de supervisão da vacinação em 100,00% dos territórios da AP.	100,00	100,00
	Assegurar controle de Qualidade das lâminas de Citopatológico do colo do útero no laboratório contratado.	1	0
	manter o matriciamento às equipes de 100,00% das UBS's quanto à Saúde Nutricional pelo profissional nutricionista.	100,00	100,00

	Qualificar a assistência ao idoso com implantação da Carteira do Idoso e avaliação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – VES-13 em todas UBS's.	100,00	0,00
	Manter a avaliação quadrimestral do desempenho da Atenção Primária à Saúde em 100,00% das equipes.	100,00	100,00
	Manter sem ocorrência de óbitos maternos.	0,00	180,18
	Realizar mobilização comunitária anual em 100,00% dos territórios da AP para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	100,00	100,00
	Realizar pré-natal adequado para o mínimo de 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde. (pelo menos 6 (seis) consultas no pré-natal, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação).	90,00	90,45
	Aumentar a razão da realização de mamografia para 1,00 em mulheres de 50 - 69 anos.	1,00	0,21
	Detectar e Tratar o mínimo de 90,00% dos portadores de esquistossomose.	90,00	90,16
	Avaliar o elenco mínimo de exames no pré-natal para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde: HIV, glicemia de jejum, hemograma, teste rápido de sífilis ou VDRL, sumário de urina ou urocultura, toxoplasmose até a 20ª semana de gestação.	90,00	94,15
	Aumentar a realização de exame para rastreamento do câncer da próstata - PSA para proporção ≥50,00% dos homens de 50 anos e mais.	50,00	58,69
	Detectar e acompanhar o mínimo de 90,00% dos portadores de Dengue, Zika e Chikungunya.	90,00	0,00
	Realizar atendimento odontológico para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	90,00	94,66
	Realizar busca ativa de câncer de boca em 100,00 das UBS's.	100,00	100,00
	Reduzir a gravidez na adolescência (10 a 19 anos) para proporções inferiores a 24,00% no total de todos os nascimentos.	24,00	21,26
	Alcançar proporção igual ou superior a 61,00% de parto normal.	50,00	45,59
	Atualizar as UBS's para pré-natal em mulheres com idade ≥35 anos.	100,00	100,00
	Implantar o Pré-natal do Parceiro nas UBS's.	100,00	0,00
	Atualizar 100,00% das equipes da Atenção Primária em Saúde reprodutiva e ampliar a oferta de métodos contraceptivos.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter atualizada a Central de Regulação com ferramentas tecnológicas e normativas.	1	1
	Reduzir as internações por Transtornos Mentais e Comportamentais para taxa ≤.8,24 p/10.000hab.	8,24	9,05
	Estruturar e implantar Plano de Intervenção em Prevenção ao Suicídio com ênfase na adolescência.	1	0
	Elaborar instrumento de divulgação para informar o acesso regulado dos usuários aos serviços com fluxo definido.	1	0
	Avaliar o elenco mínimo de exames no pré-natal para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde: HIV, glicemia de jejum, hemograma, teste rápido de sífilis ou VDRL, sumário de urina ou urocultura, toxoplasmose até a 20ª semana de gestação.	90,00	94,15
	Implantar o Pré-natal do Parceiro nas UBS's.	100,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter o abastecimento de 100,00% dos serviços de saúde públicos com medicamentos e correlatos onde houver dispensação de medicamentos.	100,00	100,00
	Implementar o HÓRUS em 100,00% dos serviços assistenciais e gerenciais que lidem com medicamento.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita para ≤3,40 por 1.000 nascidos vivos.	3,40	10,81
	Elaborar Plano de Ação para uso racional de medicamentos.	1	0
	Revisar a REMUME a cada 2 anos.	2	0
	Restaurar a prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação dos micronutrientes: sulfato ferroso, ácido fólico ou metilfolato, em 100,00% das UBS's.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter a realização de 100,00% dos grupos de ações de VISA consideradas necessárias.	100,00	100,00
	Integrar 1 parceria interinstitucional para controle da população canina em condições de animais errantes.	1	1
	Realizar 100,00% das coletas de água programadas para análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, estratificadas por território da AP.	100,00	142,87
	Implantar 1 Posto Fixo de vacinação antirrábica canina e felina.	1	0
	Formar multiplicadores em Boas Práticas em Manipulação de Alimentos em 100,00% das escolas do ensino infantil, fundamental, médio, EJA e técnicos do Programa Municipal Prato Cheio.	100,00	100,00
	Implantar a Vigilância Sentinela para leishmaniose.	1	0
	Realizar vigilância e monitoramento de 100,00% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	100,00	100,00
	Manter a Rede Municipal de Saúde: assistencial, de gestão e apoio logístico com Protocolo Sanitário adequado ao enfrentamento à COVID-19.	100,00	100,00

305 - Vigilância Epidemiológica	Implantar a Vigilância Epidemiológica das Anomalias Congênitas.	1	0
	Encerrar 100,00% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Atualizar a cada ano o plano de enfrentamento à COVID-19.	1	1
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 85,00%.	85,00	50,00
	Manter a taxa de cura de casos novos de hanseníase $\geq$ 90,00%.	90,00	100,00
	Registrar notificação positiva ou negativa em 100,00% das semanas epidemiológicas.	100,00	100,00
	Testar 100,00% dos casos de Síndrome Gripal com teste antígeno ou PCR.	100,00	0,00
	Estruturar 100,00% das UBS's para vacinação contra o coronavírus.	100,00	100,00
	Realizar estudo para identificação das formas de prevenção das neoplasias registradas nos últimos cinco anos em residentes no município.	1	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita para $\leq$ 3,40 por 1.000 nascidos vivos.	3,40	10,81
	Implantar a Vigilância Sentinela para leishmaniose.	1	0
	Estruturar Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19.	1	1
	Elaborar Plano de ampliação da adequação da Tecnologia de Refrigeração para Rede de Frio.	1	1
	Realizar 100,00% dos testes rápidos programados para detecção de casos de hepatites virais B e C.	100,00	0,00
	Estruturar e implantar protocolo de Vigilância dos Agravos registrados nos atendimentos da Atenção Primária à Saúde para detecção oportuna de eventos de saúde pública de interesse epidemiológico.	1	0
	Reduzir o índice de infestação predial - IPP pelo Aedes Aegypti para	1	1
	Realizar busca ativa de 100,00% de faltosos ao esquema vacinal contra o coronavírus.	100,00	0,00
	Adotar o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC como estratégia de supervisão da vacinação em 100,00% dos territórios da AP.	100,00	100,00
	Detectar casos de hepatite C em 100,00 das pessoas com diabetes estimados.	100,00	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por mil nascidos vivos. (estimativa de menos de 6 óbitos).	10,00	14,41
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por mil nascidos vivos. (estimativa de menos de 6 óbitos).	10,00	14,41
	Monitorar e avaliar a completitude em 100,00% das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Manter a positividade da esquistossomose inferior a 5,00% nos exames realizados por busca ativa de amostras de fezes.	5,00	1,11
	Manter os óbitos por causas definidas em proporções iguais ou superiores a 95,00%.	95,00	98,57
	Descentralizar o monitoramento da cobertura vacinal em	100,00	100,00
	Implantar a Vigilância Epidemiológica de 100,00% dos casos de Neoplasias de localizaçãono útero, de qualquer parte e qualquer comportamento.	100,00	0,00
	Tratar 80,00% dos escolares de 5 a 14 anos para Geohelmintíase	80,00	0,00
	Manter sem ocorrência de óbitos maternos.	0,00	180,18
	Realizar mobilização comunitária para desenvolver medidas de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores, por território da AP.	1	1
	Realizar mobilização comunitária anual em 100,00% dos territórios da AP para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	100,00	100,00
	Manter sem ocorrência de HIV/AIDS em	0	0
	Detectar e Tratar o mínimo de 90,00% dos portadores de esquistossomose.	90,00	90,16
	Realizar 04 ciclos anuais no PNCD com cobertura acima de 80,0%.	4	4
	Detectar e acompanhar o mínimo de 90,00% dos portadores de Dengue, Zika e Chikungunya.	90,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) conforme Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - EAAB em todas UBS's.	100,00	100,00
	Manter adesão ao Programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola ou similar com o mesmo objetivo a ser adotado na Política Nacional ou Estadual de Saúde.	1	1
	Realizar qualificação dos trabalhadores da saúde que possuem interface com a agenda de alimentação e nutrição de 100,00% das UBS's.	100,00	100,00
	manter o matriciamento às equipes de 100,00% das UBS's quanto à Saúde Nutricional pelo profissional nutricionista.	100,00	100,00
	Implementar estratégias de Vigilância Alimentar e Nutricional em 100% das UBS's.	100,00	100,00
	Manter prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação do micronutriente VIT A em 100,00% das UBS's.	100,00	100,00

Restaurar a prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação dos micronutrientes: sulfato ferroso, ácido fólico ou metilfolato, em 100,00% das UBS's.	100,00	100,00
Ampliar para percentual igual ou maior 93,62% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).	93,62	88,66

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	5.856.959,49	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.856.959,49
	Capital	N/A	2.229.595,35	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.229.595,35
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	34.972.772,33	7.187.573,10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	42.160.345,43
	Capital	N/A	429.525,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	429.525,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	873.017,10	8.144.213,11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.017.230,21
	Capital	N/A	18.055.093,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.055.093,73
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	244.158,14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	244.158,14
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	369.559,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	369.559,02
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	3.190.968,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.190.968,70
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/07/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As informações finais do Relatório Anual de Gestão, serão entregues na forma física ao Conselho Municipal de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/07/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 30/01/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 30/01/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.061.151,90	0,00
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.955.264,00	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.398.153,49	0,00
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 10.654,82	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 8.044.832,00	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 6.632.000,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.608.609,14	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 208.910,40	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 53.833,00	0,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 717.696,00	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 255.721,42	0,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.800,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)
1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 30/01/2024
13:38:31

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL

Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 30/01/2024
13:38:29

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 30/01/2024
13:38:32

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira
- As informações finais do Relatório Anual de Gestão, serão entregues na forma física ao Conselho Municipal de saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 12/07/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/07/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

As informações finais do Relatório Anual de Gestão, serão entregues na forma física ao Conselho Municipal de saúde.

11. Análises e Considerações Gerais

A Pactuação Inter federativa de Indicadores foi interrompida em 2016, entretanto, dada a importância da avaliação por resultados o município mantém a apresentação para 2023, mantendo a construção da série histórica.

Foram 21 indicadores pactuados. Os indicadores nº 7 e 20 estão excluídos. O município registrou resultados satisfatórios em 11 indicadores e 10 registraram resultados incompatíveis com o valor pactuado. É importante registrar que houve problemas nos registros do trabalho assistencial desenvolvido pela Equipe E_Mult. e do ambulatório do CAPS comprometendo a avaliação do Indicador 21. O CAPS dispõe de assistência ambulatorial especializada - Ambulatório Mentes Brilhantes, no nível de atenção secundária e desempenha uma função complementar à atenção básica e ao CAPS.

Pactuação Inter Federativa de Indicadores e Metas. Pilar-AL, 2019-2023.					
INDICADOR 01: Mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT					
por 100.000 hab de 30 a 69 anos.					
	2019	2020	2021¹	2022	2023
ALAGOAS	344,65	335,15	295,19	346,03	394,27
1ª RS	358,80	350,06	341,47	382,23	410,49
Pilar	61	59	60	88	70
INDICADOR 02: Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos) investigados.					
ALAGOAS	76,10	70,99	94,00	84,80	80,40
1ª RS	68,40	63,93	90,00	82,98	72,80
Pilar	86,50	87,50	100,00	100,00	100,00
INDICADOR 03: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.					
ALAGOAS	95,36	93,18	95,00	93,01	94,70
1ª RS	98,37	95,25	95,00	95,25	98,40
Pilar	99,12	95,32	95,00	98,34	98,57
INDICADOR 04: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças <2 anos de idade com cobertura vacinal preconizada.					
ALAGOAS	25,00	0,00	100,00	0,00	0,00
1ª RS	25,00	0,00	100,00	0,00	50,00
Pilar	100,00	0,00	100,00	50,00	100,00
INDICADOR 05: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação					
ALAGOAS	86,43	88,89	100,00	82,17	84,10
1ª RS	92,51	90,91	100,00	93,18	89,50
Pilar	66,67	50,00	100,00	100,00	100,00
INDICADOR 06: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes					
ALAGOAS	76,76	72,79	90,00	68,92	68,97
1ª RS	88,12	87,74	90,00	78,16	62,96
Pilar	80,00	100,00	90,00	61,54	100,00
INDICADOR 08: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade					
ALAGOAS	470	355	68	440	467
1ª RS	325	268	66	326	349
Pilar	8	8	8	10	6
INDICADOR 09: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos					
ALAGOAS	1	1	1	3	0
1ª RS	1	1	-	1	0
Pilar	-	0	-	-	0
INDICADOR 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez					
ALAGOAS	106,22	72,91	94,42	94,42	108,52
1ª RS	129,61	103,57	93,75	93,75	116,75
Pilar	98,64	95,91	100,00	100,00	142,87
INDICADOR 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária					
ALAGOAS	0,54	0,36	1,00	0,64	0,62

1ª RS	0,42	0,30	1,00	0,45	0,46
Pilar	0,75	0,66	0,90	1,13	0,77
INDICADOR 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária					
ALAGOAS	0,45	0,32	1,00	0,30	0,21
1ª RS	0,44	0,35	1,00	0,29	0,18
Pilar	0,50	0,77	0,85	0,81	0,21
INDICADOR 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar					
ALAGOAS	57,10	47,81	66,53	44,26	44,04
1ª RS	45,64	43,21	61,50	41,72	41,07
Pilar	51,51	52,21	51,00	48,57	45,59
INDICADOR 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos					
ALAGOAS		20,37	16,93	17,23	16,50
1ª RS		18,74	18,17	15,69	15,33
Pilar	26,92	20,75	24,00	21,51	21,26
INDICADOR 15: Taxa de mortalidade infantil (nº de óbitos)					
ALAGOAS	...	11,76	6,17	12,82	...
1ª RS	...	11,23	10,83	12,79	...
Pilar (N abs)	7	8	7	4	8
INDICADOR 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência					
ALAGOAS	25	22	5	29	28
1ª RS	3	10	0	8	12
Pilar	0	0	0	0	1
INDICADOR 17: Cobertura populacional estimada pelas equip. de Atenção Básica					
ALAGOAS	81,10	82,54	94,00	75,42	75,77
1ª RS	...	57,04	57,97	44,77	45,14
Pilar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
INDICADOR 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)					
ALAGOAS	82,13	59,76	93,20	78,07	77,86
1ª RS	69,46		83,24	48,48	77,73
Pilar	87,99	83,96	93,62	88,14	88,66
INDICADOR 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica					
ALAGOAS	72,49	72,23	86,13	73,61	
1ª RS	41,22		50,30	40,46	
Pilar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
INDICADOR 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica					
ALAGOAS	85,94	76,19	100,00	100,00	72,30
1ª RS	...	87,50	100,00	100,00	70,00
Pilar	100,00	0,00	100,00	100,00	-
INDICADOR 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue					
ALAGOAS	NP	NP	NP	82,02	97,50
1ª RS	NP	NP	NP	66,66	83,33
Pilar	3	5	4	4	4
INDICADOR 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho					
ALAGOAS	96,27	96,48	100,00	100,00	95,70
1ª RS	99,76	99,54	100,00	100,00	99,00
Pilar	100,00	100,00	100,00	100,00	25,00

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As recomendações serão inseridas depois da apreciação e análise do Conselho de Saúde.

PEDRO ANDRE MORAES SANTOS
Secretário(a) de Saúde
PILAR/AL, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Introdução

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Auditorias

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ESTÁ DEVOLVENDO O RAG PARA O ACRÉSCIMO DOS DADOS DE SAÚDE E RETIFICAÇÕES.

Status do Parecer: Retornado para Ajustes

PILAR/AL, 08 de Maio de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Pilar